

Codificação: AVB-FG-100-039

Revisão: 00

Aprovador: Jaime Filipe Justino Lacerda



Relatório Anual de Sustentabilidade 2022





Índice



• Carta da presidência	6	• Gestão de resíduos	72
• Processo de relato	8	• Biodiversidade	74
• Quem somos?	10	• Impactos na comunidade local	76
• Governança	14	• Nossos produtos e cadeia de valor	80
• Engajamento de <i>stakeholders</i>	26	• Desempenho econômico	82
• Gestão de pessoas	32	• Considerações finais	86
• Saúde e segurança ocupacional	40	• Sumário de conteúdo GRI	87
• Estratégias e práticas de sustentabilidade	48	• Ficha técnica	99
• Desempenho ambiental e mudanças climáticas	56		

Carta da presidência

Foco em qualidade é o propósito que orienta o modelo de gestão da **Aço Verde do Brasil**. Não queremos ser a maior siderúrgica do país, mas sim a melhor. É a busca permanente por “sermos hoje melhor do que fomos ontem”, esse desafio faz brilhar os olhos do nosso time e nos motiva a trabalhar incansavelmente por nossas metas.

Sendo assim, para construir a empresa ideal, priorizamos quatro pilares fundamentais:

- Fabricar **produtos com excelência**, utilizando matéria-prima de alta qualidade;
- Investir na **capacitação** e na motivação da nossa equipe;
- Buscar o aperfeiçoamento contínuo da **eficiência** de nossos processos, com economia circular e total harmonia com o meio ambiente; e
- Apostar sempre em **parcerias estratégicas**, envolvendo funcionários, comunidade do entorno, clientes, fornecedores, poder público, entre outros *stakeholders*.

Baseada nesses pilares, a Aço Verde do Brasil atua para ser cada vez mais competitiva no mercado nacional. Visando esse propósito, estamos trabalhando para concretizar nossos objetivos de curto prazo, como aumentar a produção, a fim de atingirmos toda nossa capacidade instalada.

Expandir e aumentar a rentabilidade do negócio são nossos objetivos, mas sem nunca perder de vista o nosso maior valor: a **sustentabilidade**, que é carro-chefe das estratégias da AVB, pautando nossos projetos nos campos de inovação tecnológica, melhoria de produtos e processos, relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade.

E exemplos não faltam: nosso projeto de instalação de uma fábrica de briquete, a qual irá consumir os últimos resíduos da indústria que ainda precisavam de uma melhor destinação; a busca de uma melhor eficiência de consumo da matéria-prima, focando em redução de consumo do bio-carbono. Traçando a conclusão do Instituto AVB em 2025 e a criação na região de um condomínio industrial denominado polo metal-mecânico.

Enxergamos que essas ações tendem a ser, cada vez mais, diferenciais competitivos no setor siderúrgico, em sintonia com uma sociedade que valoriza, de modo crescente, as práticas sustentáveis ao longo de todo o processo produtivo. Esse olhar faz parte do modelo de gestão da organização, não é a toa que o VERDE está no nosso nome e na nossa essência.

A priorização das práticas sustentáveis pela AVB vem desde a concepção do seu projeto, resultando em uma de nossas maiores conquistas: **somos uma siderúrgica com baixa emissão de carbono** e caminhando a passos largos para nos tornarmos uma **siderúrgica com zero geração de resíduos**.

Somos *benchmarking* em vários aspectos para o setor em que atuamos: pela qualidade do produto que disponibilizamos ao mercado, pelo esforço que empregamos em mitigar as emissões de gases de efeito estufa, pelo nosso res-

peito ao meio ambiente e aos colaboradores, e pelo nosso compromisso com a comunidade.

Como chegamos até aqui? É que na AVB **o nosso maior segredo é saber “transformar”**. Usamos a siderurgia para transformar matéria-prima em aço e em diferentes produtos de alto valor agregado. Usamos nosso modelo de gestão de pessoas e nossos projetos sociais para transformar inúmeras vidas todos os dias.

Nas próximas páginas relataremos para todas as nossas partes interessadas um pouco mais sobre o desempenho da nossa organização, no período de 2021-2022, este será a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da AVB elaborado a partir das diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora-Presidente

Processo de relato

[GRI - 2-3; 2-4; 2-5]

É tradição da AVB publicar, anualmente, seu relatório de sustentabilidade. Nossa última publicação aconteceu em julho de 2022. Porém, neste ano a organização publicará, pela primeira vez, um relatório baseado nas normas e na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), incluindo o desenvolvimento da Matriz de Materialidade da empresa.

Tendo em vista que os relatórios anteriores não tinham esse embasamento, algumas informações estão sendo divulgadas pela primeira vez. Além disso, este trabalho motivará a reformulação do processo de relato de diferentes indicadores pela organização para os próximos relatórios. Buscamos, assim, a evolução de nossas práticas de sustentabilidade e de transparência.

Este relatório, que irá passar pelo processo de auditoria externa de verificação, abrange o período entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

Quanto às demonstrações financeiras, passamos periodicamente por um processo de auditoria independente e externa. Elas são publicadas em jornais de grande circulação, além da publicação no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site de Relações com Investidores da empresa. O período de relato dos documentos contábeis é trimestral e anual.

Para se obter informações sobre o **Relatório de Sustentabilidade da AVB**, pode-se entrar em contato pelos seguintes e-mails:

- Sustentabilidade AVB: sustentabilidade.avb@ferroeste.com.br;
- Sistema de Gestão AVB: sistemadegestaoavb@ferroeste.com.br.



Quem somos?

[GRI - 2-1]

O Grupo Ferroeste

A história do Grupo Ferroeste iniciou-se em 24 de outubro de 1968, com a Empresa de Mecanização Rural, realizando trabalhos na prestação de serviços agrícolas, silvicultura e movimentação interna em Usinas Siderúrgicas. Em 1968, a Siderúrgica Ferroeste foi adquirida, reconstruída e modernizada, o que possibilitou alcançar índices operacionais de vanguarda no setor. Na cidade de Açailândia, no Maranhão, iniciamos nossas operações em 1993, produzindo 60.000 toneladas anuais com a Gusa Nordeste S.A, que foi a semente deste projeto siderúrgico chamado AVB – Aço Verde do Brasil, única empresa no mundo a produzir aço verde, livre de combustíveis fósseis.

Fornecer produtos renováveis com qualidade superior, satisfação do cliente e respeito ao meio ambiente. Esses são os três grandes pilares que sustentam o compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das mais respeitadas da indústria brasileira.

O Grupo Ferroeste possui complexos industriais instalados em três estados brasileiros, localizados no Sudeste e no Nordeste do país. É focado em atuar com responsabilidade socioambiental, segurança, qualidade e produtividade a fim de obter excelentes resultados para as nossas partes interessadas. A empresa entrega produtos renováveis de qualidade, garante os prazos de entrega, presta ótimos serviços aos clientes e minimiza os impactos ambientais inerentes a qualquer atividade produtiva.

Aço Verde do Brasil S.A

A **Aço Verde do Brasil S.A**, empresa do Grupo Ferroeste, nasceu em 2015 como um player competitivo de fabricação de aço com a filosofia de sustentabilidade, sendo o carro-chefe de suas estratégias ser a primeira siderúrgica do mundo a produzir aços longos de forma sustentável. Sempre pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, é uma empresa de modalidade sociedade anônima, tem seu capital aberto e registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Somos a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis (zero carbon footprint); e uma siderúrgica com baixa emissão de carbono, com certificação emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo as diretrizes Programa Brasileiro GHG Protocol e metodologias reconhecidas pela World Steel Association (WSA).

Foi construída a partir de um projeto moderno, 100% integrado, que tem como base o biocarbono, principal matéria-prima empregada nos altos-fornos. A AVB possui uma planta industrial baseada em Açailândia, sul do Maranhão, que atende todos os estados do Brasil nos mais diversos mercados, a partir da sua produção de aços longos com baixo teor de impurezas e livre de combustíveis fósseis. Atualmente contamos com mais de 2.700 funcionários em nossa unidade industrial, áreas florestais plantadas e preservadas no Maranhão, Piauí e escritório corporativo em Minas Gerais.

Principais atividades do Grupo



Produção de Aços Longos e Gases do Ar



Produção de Cimento



Produção de Ferro Gusa Nodular



Produção de Alcool Combustível



Condomínio Industrial



Responsabilidade Social



Razão Social:
Aço Verde do Brasil S/A



CNPJ: 07.636.657/0002-70



Setor econômico:
Indústrias de transformação



Subsetor:
Metalurgia

Endereço: Rod. BR 222 – Gleba Itinga; Km 14,5; Lote 69; Dist. Ind. de Pequiá; CEP 65930-000; Açailândia/ MA

Certificações e Normas

O trabalho desenvolvido pela organização ao longo dos anos tem resultado na conquista de inúmeras certificações e reconhecimentos. Isso é fruto do comprometimento da Alta Direção e de todo o corpo de colaboradores da AVB, que priorizam:

- O desenvolvimento e a implantação do Sistema de Gestão da Aço Verde do Brasil S.A;
- A transparência no que diz respeito à sustentabilidade das áreas de ambientais, econômicas sociais e de qualidade;
- A demonstração desses compromissos, tanto pela visibilidade, divulgação e aplicação das diferentes políticas da AVB, quanto por meio da contratação de organismos certificadores renomados para a verificação externa independente.

A organização passou a incorporar alguns requerimentos das normas do **Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)** e do **Carbon Disclosure Project (CDP)**, além de possuir o **“Selo Ouro”** no **Programa Brasileiro GHG Protocol**, concedido às empresas que demonstram o atendimento de todos os critérios de transparência na publicação de seu **Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)**. Essa certificação foi verificada de acordo com a **ISO 14064-3:2018**, em atendimento aos requisitos da norma, e o **Programa Brasileiro GHG Protocol**, com assecuração por terceira parte emitida pela **Société Générale de Surveillance (SGS)**.

Também obtivemos, da **Fundação Carlos Alberto Vanzolini**, a **Concessão da Certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social NBR 16001:2012**, que reconheceu o nosso sistema como referência baseado em uma norma de padrão nacional; e ainda recebeu, da **Bureau Veritas Certification**, o certificado de **Sistema de Gestão de Responsabilidade Ambiental e de Sistema de Gestão da Qualidade**, conforme os requisitos das normas internacionais **ABNT NBR ISO 14001:2015** e **ABNT NBR ISO 9001:2015**. Essas certificações são o cartão de visita da empresa e agregam valores não somente ao meio ambiente, mas também proporcionam a melhoria da imagem da AVB no mercado.

Além disso, a partir da publicação deste relatório, a empresa passa a estar em conformidade com as normas e metodologias (GRI), por meio da elaboração da sua Matriz de Materialidade e do acompanhamento de seus indicadores aplicáveis, baseados nos temas materiais identificados como prioritários para a AVB.

A organização possui outros certificados obtidos de outras auditorias de certificação, decorrentes de sua participação em associações diversas nacionais e internacionais. Confira a relação completa no link: <https://avb.com.br/certificacoes/>

Certificações

- Certificado ISO 14001: 2015
- Certificado NBR 16001: 2012
- Certificado ISO 9001: 2015
- Certificação ISO 14064-1:2018 GHG Protocol
- CA-50 FINA – ABNT NBR 7480:2007
- CA-50 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
- CA-50 GROSSA – ABNT NBR 7480:2007
- CA-60 FINA – ABNT NBR 7480:2007
- CA-60 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
- CA-50 EXTRA GROSSA – ABNT NBR 7480:2007

Linha do tempo

<p>1968</p>  <p>EMPRESA DE MECANIZAÇÃO RURAL</p>		<p>2008</p> <p>Início das obras da Aço Verde do Brasil.</p>	
<p>1978</p> <p>Aquisição da Ferroeste, em Divinópolis (MG)</p>		<p>2011</p>  <p>CIMENTO AÇAÍ</p>	
<p>1986</p>  <p>CBF INDÚSTRIA DE GUSA</p>		<p>2015</p>  <p>AVB AÇO VERDE DO BRASIL</p>	
<p>1990</p>  <p>Gusa</p>		<p>2017</p> <p>Início das atividades do Alto Forno Roberta</p>	
<p>1994</p> <p>Marcou o crescimento e fortalecimento da Ferroeste, o Grupo passa a controlar 100% das ações da CBF Indústria de Gusa S.A.</p>		<p>2018</p> <p>Início do processo de laminação</p>	
<p>2007</p>  <p>DV DESTILATARIA VEREDAS</p>		<p>2020</p>  <p>POLO METAL MECÂNICO AÇO VERDE</p>	
<p>2008</p> <p>Início das obras da Aço Verde do Brasil.</p>		<p>2022</p>  <p>INSTITUTO AVB AÇO VERDE DO BRASIL</p>	

Governança

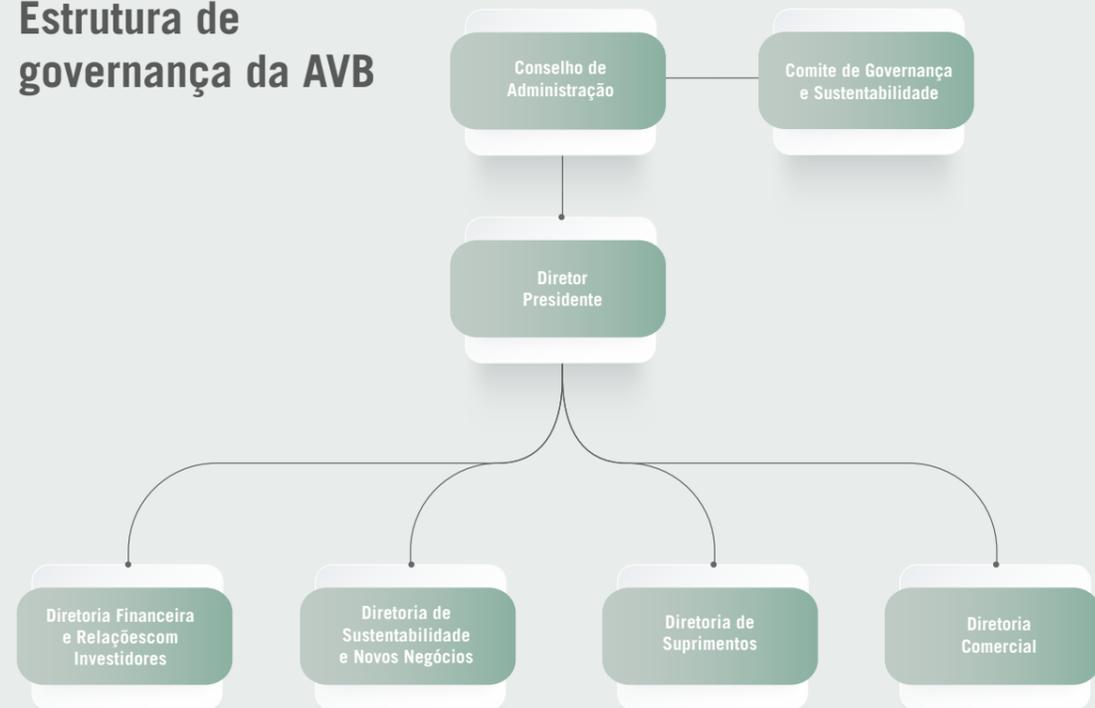
[GRI - 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17; 2-18]

A estrutura de governança da AVB é composta pelo **Conselho de Administração (CA)**, que conta com 33% de membros externos independentes e 67% de mulheres, e é assessorado pelo **Comitê de Governança e Sustentabilidade**. Fazem parte também da estrutura de governança 5 diretorias estatutárias:

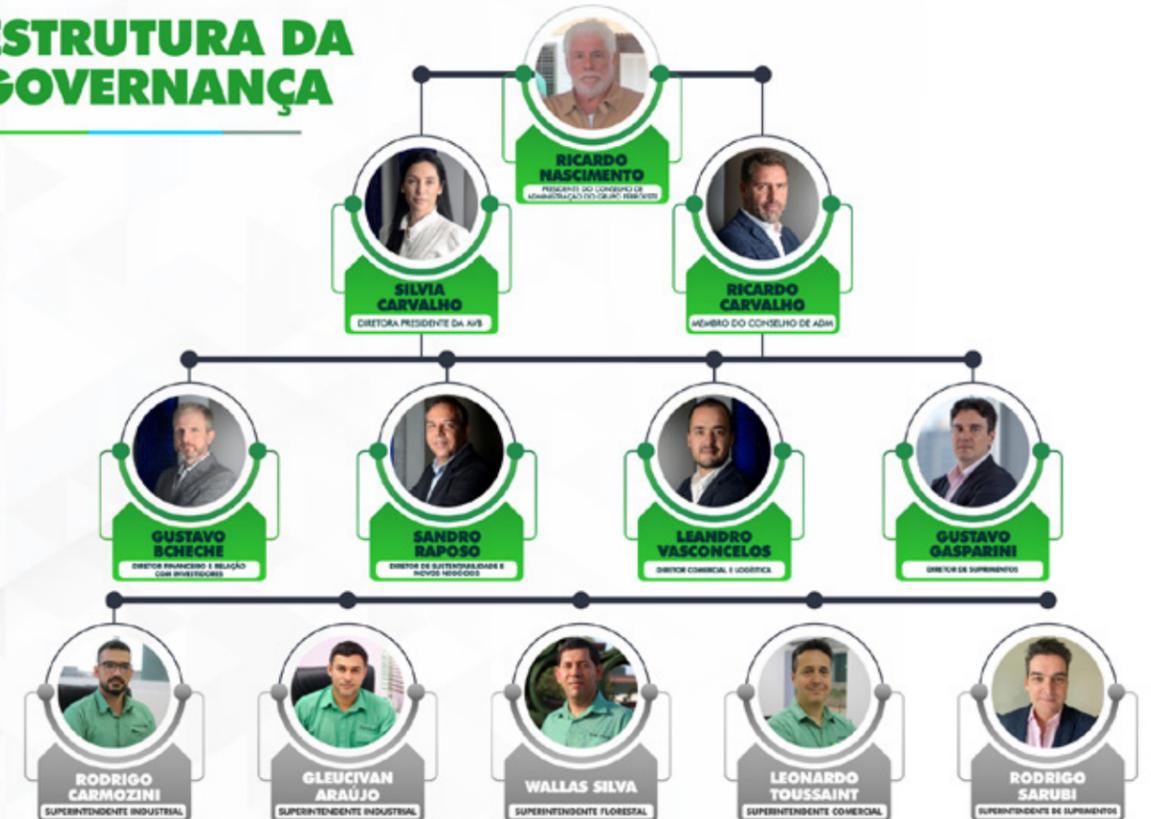
- Diretor Presidente (CEO);
- Diretor Comercial;
- Diretor Financeiro e de Relações com Investidores;
- Diretor de Suprimentos.
- Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios;

As atribuições de cada Diretoria podem ser encontradas no Estatuto Social da Empresa e na ata do Conselho de Administração que elegeu a atual diretoria.

Estrutura de governança da AVB



ESTRUTURA DA GOVERNANÇA



Conselho de Administração

Tem função deliberativa e é composto por quatro membros da família Nascimento e dois membros externos. Integram o Conselho de Administração: Ricardo Nascimento (presidente), Silvia Carvalho Nascimento e Silva, Ricardo Carvalho Nascimento, Laura Carvalho Nascimento, Maria Gabriela Woge Liguori (membro independente) e Maria Renata e Silva Lotfi (membro independente).

O mandato é de dois anos, sendo que o último ciclo foi iniciado em 23 de fevereiro de 2023. No Conselho de Administração da AVB, como antecipado, 67% da composição é de pessoas do sexo feminino e 33% de pessoas do sexo masculino.

AVB em números

Colaboradores

Empregos diretos
2.622



Próprios

2.304

Terceiros

318

Colaboradores Próprios



Industria

1.301



Fazenda

1.003

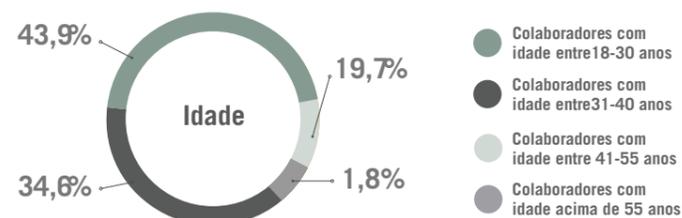
Gênero

90%
Masculino

10%
Feminino

67%
do conselho de administração são mulheres

Faixa Etária



Sobre os membros do Conselho de Administração

Os integrantes devem possuir perfil diversificado, levando-se em conta conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero, de modo que a empresa possa se beneficiar da pluralidade de competências e pontos de vista, visando a melhora do processo de tomada de decisão. Outras atribuições/competências podem ser encontradas no nosso Regimento Interno. Abaixo, conheça melhor os membros atuais do Conselho de Administração da AVB.

- **Ricardo Nascimento** é fundador e acionista do Grupo Ferroeste, estando envolvido no ramo siderúrgico e agropecuário desde os anos de 1970. Acionista da Aço Verde do Brasil S.A., ocupa o cargo de presidente do Conselho de Administração. É sócio da Empresa de Mecanização Rural Ltda., holding detentora de diversos negócios. Já foi presidente do Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa do Estado do Maranhão (SIFEMA) e foi premiado com a medalha de mérito industrial da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) pelos relevantes serviços prestados à indústria maranhense.
- **Silvia Carvalho Nascimento** é diretora-presidente da empresa e membro do Conselho de Administração. É formada em Administração de Empresas pela Universidade de Miami (2000). Atua no ramo siderúrgico desde 2000, tendo ocupado diversos cargos de liderança nas empresas do Grupo Ferroeste. É sócia da Empresa de Mecanização Rural Ltda., diretora-presidente do Instituto AVB, conselheira do Instituto Aço Brasil e vice-presidente do Conselho de Administração do International Iron Metallics Association (IMMA).
- **Ricardo Carvalho Nascimento** é membro do Conselho de Administração e do Comitê de Governança e Sustentabilidade. É formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Atua no ramo siderúrgico desde o início dos anos 2000, tendo ocupado diversos cargos de liderança nas empresas do Grupo Ferroeste. É sócio da Empresa de Mecanização Rural Ltda. e integra o Comitê de Governança e Sustentabilidade da AVB.
- **Laura Carvalho Nascimento** é membro do Conselho de Administração da AVB. É acionista indireta da Aço Verde do Brasil S.A. e sócia indireta da Empresa de Mecanização Rural Ltda.
- **Maria Renata e Silva Lotfi** é atualmente membro independente do Conselho de Administração da Aço Verde do Brasil S.A. e faz parte do Comitê de Governança e Sustentabilidade da empresa. Graduada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (EA-ESP-FGV), é cofundadora da RNA Capital e foi membro do Comitê de Riscos e Solvência do IRB Brasil RE (2020-2021).
- **Maria Gabriela Woge Liguori** é diretora financeira da Klabin S.A e membro independente do Conselho de Administração da Aço Verde do Brasil. Tem mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, com formação em Economia pela UNICAMP e especialização em Diplomacia Econômica e Finanças Corporativas pela UNICAMP e FGV.

O presidente do Conselho de Administração da empresa não exerce outro cargo executivo na organização. Conforme o Estatuto Social da empresa, todos os membros do conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, sendo ainda permitida a reeleição. Não podem ser escolhidos profissionais que ocupam cargos em sociedades consideradas concorrentes da AVB ou que representem interesse conflitante.

Comitê de Governança e Sustentabilidade

Órgão não deliberativo vinculado ao Conselho de Administração e responsável, conforme consta em seu Regimento Interno, por:

- Assessorar o Conselho de Administração na estratégia e objetivos de Governança e Sustentabilidade;
- Identificar, abordar, acompanhar e tratar assuntos envolvendo Governança e Sustentabilidade que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com clientes e colaboradores, ou na imagem da empresa;
- Promover, acompanhar e assegurar a adoção das melhores práticas de Governança e Sustentabilidade e coordenar o processo de implementação e manutenção de tais práticas na empresa, assim como assegurar a eficácia dos processos, propondo alterações, atualizações e melhorias quando necessárias.

Da composição do Comitê de Governança e Sustentabilidade, 40% são de pessoas do sexo feminino e 60% do sexo masculino. O órgão contém cinco membros com mandato de dois anos, sendo que atualmente sua composição possui dois acionistas controladores da empresa (Ricardo Carvalho Nascimento e Silvia Carvalho Nascimento e Silva), dois executivos da empresa (Sandro Marques Raposo e Gustavo Rozenbaum Bcheche) e um membro independente (Maria Renata e Silva Lotfi).

Durante o exercício social de 2022, foram realizadas quatro reuniões do Comitê de Governança e Sustentabilidade nos meses de abril, maio, agosto e novembro.

A AVB ainda não adota processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança quanto ao desenvolvimento de práticas socioambientais.

Em 2022 foram aprovadas, pelo Conselho de Administração, diversas ações que permitirão levar ao conhecimento dos *stakeholders* as práticas adotadas pela empresa na área de desenvolvimento sustentável, bem como possibilitarão o efetivo envolvimento dessas partes interessadas. Exemplo de ações: treinamentos de colaboradores, abordando tal temática em áreas como Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Compliance, Política de Responsabilidade Social, Regimento do Comitê de Ética, dentre outras.



Atribuições do Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

O diretor que ocupa esse cargo responde diretamente ao mais alto nível da Diretoria Executiva, que, por sua vez, responde diretamente ao Conselho de Administração. O Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios tem como principais responsabilidades:

- Desenvolver políticas, diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo relacionadas ao tema ESG da empresa;
- Gerir e planejar atividades corporativas ligadas a áreas como meio ambiente, social e de governança, tais como a adaptação de sistemas de gestão, planos de ação, auditorias, avaliação de fornecedores, definição de indicadores e elaboração de relatórios ESG;
- Analisar e elaborar estudos de cenários estratégicos de alto potencial de expansão para a empresa, visando identificar oportunidades de novos negócios por meio do levantamento de informações e tendências do mercado e dos clientes;
- Aprovar normas técnicas e instruções normativas necessárias;
- Coordenar o comitê de Governança e Sustentabilidade;
- Reportar ao Conselho de Administração o andamento dos projetos e resultados do programa de sustentabilidade (ESG) da empresa.



Plano estratégico de descarbonização e sustentabilidade

Em 2021, o Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios aprovou o plano estratégico de 10 anos referente aos temas descarbonização e sustentabilidade, o qual consiste em:

- Identificar riscos e oportunidades com base nas métricas do TCFD;
- Promover novos negócios e tecnologias sustentáveis;
- Obter a certificação ResponsibleSteel;
- Participar dos fóruns da ABNT e setoriais de especificação para a demonstração de neutralidade de carbono;
- Realizar P&D de reutilização de coprodutos e economia circular com foco em tornar a organização resíduo zero;
- Fazer a gestão dos créditos de carbono;
- Gerenciar os indicadores de sustentabilidade e pesquisas de substituições de combustíveis fósseis junto ao SENAI-RJ;
- Gerir os contratos de aquisição de energia de fontes renováveis;
- Fazer gestão eficiente das emissões de GEE;
- Desenvolver meta SBTi;
- Participar de Comitês e Grupos de Trabalho relacionados ao tema;
- Gerenciar as comunicações internas e externas sobre os temas de sustentabilidade;
- Adequar a organização, nos próximos dois anos, para atender aos requisitos ESG da CVM - categoria A;
- Participação no rating da Sustainalytics.

Política de gerenciamento de riscos

O Conselho de Administração aprovou, em novembro de 2022, a Política de Gerenciamento de Riscos, a qual vale para as subsidiárias e controladas da empresa, bem como para todos os seus colaboradores, diretores e membros do Conselho de Administração, sendo contemplados os fatores de riscos conhecidos e monitorados pela administração da empresa.



Sandro raposo

Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

Dentre os riscos contemplados estão: risco de cenário macroeconômico, risco de cenário socioambiental, riscos regulatórios, riscos econômicos e financeiros, riscos de estratégia, riscos reputacionais, riscos operacionais e tecnológicos e riscos de recursos humanos.

Para os riscos avaliados e mapeados, levando em consideração a análise de custo versus exposição aos riscos, deve ser estabelecido o Modelo das Três Linhas de Defesa do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO).

Quanto à Política de Gerenciamento de Riscos da AVB, são responsabilidades do Conselho de Administração da empresa:

- Definir a estratégia para atendimento de seus objetivos de negócio e o nível de apetite ao risco aceitável, visando a perenidade dos negócios e criação de valor no longo prazo;
- Aprovar a política e suas revisões;
- Acompanhar os resultados das atividades de gestão do risco operacional;
- Analisar as recomendações de ações a serem adotadas pela auditoria interna;
- Identificar e deliberar sobre questões estratégicas do processo de gestão de riscos operacionais, tais como o grau de tolerância a riscos, e também sobre os impactos de modificações macroeconômicas, tecnológicas, do mercado da empresa, ou outros componentes externos que possam afetar a Matriz de Risco;
- Auxiliar a gestão de riscos, opinando sobre as diretrizes a serem observadas;
- Avaliar periodicamente a exposição da empresa a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, dos controles internos e do sistema de integridade/conformidade (*compliance*).

Comunicação de preocupações cruciais [GRI: 2-16]

O monitoramento de riscos operacionais e de negócios que podem impactar nossas atividades é feito de forma descentralizada, sendo executado pela nossa área de Operação e por nossos processos corporativos. Atuamos no gerenciamento de riscos de Negócio, Compliance e Operacionais, Segurança, Trabalho, Ambientais, Financeiros, Tributários, Trabalhistas e Imagem e Regulatórios.

Frente aos riscos operacionais, levando em consideração a análise de custos versus a exposição aos riscos, estabelecemos o Modelo das Três Linhas:

- 1ª linha: ambiente de controles com atividades de rotina e de controle, procedimentos, alçadas de aprovação, bloqueios sistêmicos, restrição de acessos, conciliações;
- 2ª linha: atividades de gestão, monitoramento, análise de processos, prestação de contas, gestão dos controles internos;
- 3ª linha: realização de auditorias internas e/ou externas em todos os processos.
- A organização ainda não possui controle e avaliação de reportes de comunicações de preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança.

Conflitos de interesse [GRI - 2-15]

Ao identificar alguma situação que configure conflito de interesses, a Política de Conflito de Interesses da AVB, aprovada pelo Conselho de Administração, prevê que o empregado deve, imediatamente, relatar a ocorrência por meio do canal de denúncias ou diretamente ao setor de Governança, Risco e *Compliance*. Em seguida, o profissional deve se abster de quaisquer discussões e decisões sobre o tema conflitante.

É vedado tentar influenciar, de qualquer maneira, a decisão do colegiado ou do tomador de decisão acerca do tema conflitante. Caso o empregado não manifeste seu potencial conflito de interesses, qualquer outro empregado, que tenha ciência do fato, deve fazê-lo, de acordo com os procedimentos previstos na empresa. A não manifestação de potencial conflito de interesses pode ser considerada como infração e violação ao Código de Conduta Ética, sendo passível de medidas disciplinares.

A AVB assegura que toda e qualquer reclamação ou conflitos e desavenças sejam encaminhados de maneira sigilosa, preservando, assim, os dados dos reclamantes e mantendo a confidencialidade das informações manifestadas. Este modelo de gestão de conflitos de interesse permite o gerenciamento imparcial do conflito, a busca pelo consenso entre as partes e a prevenção de futuros conflitos.

Políticas e compromissos [GRI - 2-23]

A conduta empresarial da AVB possui compromissos bastante claros e sólidos, nas mais diferentes áreas. Os compromissos que assumimos são aprovados no nível mais alto da organização (Conselho de Administração) e se aplicam a toda a estrutura organizacional. Nossas políticas internas e o Código de Conduta Ética podem ser acessados em: <https://avb.com.br/sustentabilidade/codigo-de-conduta-e-politicas/>

Para os nossos fornecedores, comunicamos nossos compromissos e políticas por meio de cláusulas contratuais e em nosso portal de pré-cadastro do fornecedor, incluindo o nosso Código de Conduta Ética.



Nossos Códigos e Políticas

- **Código de Conduta Ética:** Com a intenção de fortalecer a cultura de ética e integridade dentro da organização, a AVB vem disseminando com mais empenho o nosso Código de Conduta Ética, com ações voltadas para os colaboradores, por meio de iniciativas como entrega de informativos e do próprio Código, diálogos, campanhas etc. Assim, podemos propagar e formalizar entre os stakeholders todos os princípios éticos definidos e defendidos pela empresa, visando comunicar os valores e comportamentos esperados nas atividades profissionais a serem exercidas.
- **Política Anticorrupção e Antissuborno:** Tem como finalidade estabelecer padrões mínimos de comportamento para nossos colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e para terceiros, frente a situações que possam envolver ou caracterizar atos de corrupção e suborno, especificamente no que concerne ao relacionamento com o poder público, deixando clara a postura de absoluta intolerância da AVB ante qualquer ato ilícito.
- **Política de Compliance:** Tem como objetivo assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento eficiente do Sistema de Controles Internos da Aço Verde do Brasil e suas subsidiárias com a aderência de atividades, operações e serviços à legislação aplicável, bem como aos normativos internos.
- **Política de Brindes e Doações:** Tem por objetivo estabelecer as regras e procedimentos para recebimento e concessão de brindes, entretenimento e hospitalidades em complemento às definições da Política Anticorrupção e Antissuborno e ao Código de Conduta Ética, para a adequação e monitoramento da AVB às leis sobre o tema. Dessa forma, agimos de acordo com padrões éticos e de transparência.
- **Política de Responsabilidade Social:** Estabelece diretrizes para que nossa atuação ocorra em atenção aos direitos humanos e à diversidade em todos os nossos processos, sempre priorizando o respeito aos nossos públicos de relacionamento.
- **Política de Diversidade:** Na AVB, temos o compromisso de construir uma sociedade mais justa, plural e democrática. Esses nossos valores materializam nosso compromisso em proporcionar equidade e respeito no ambiente de trabalho e de eliminar e não tolerar qualquer forma de discriminação na empresa.
- **Incorporação de nossas políticas [GRI – 2-24]:** As responsabilidades para implementação dos compromissos de políticas variam de acordo com os níveis hierárquicos existentes na organização. Àqueles que ocupam cargos mais estratégicos, cabe não apenas a incumbência de cumprir esses compromissos, como também a responsabilidade de difundir essa cultura, influenciando positivamente a base da pirâmide a aplicar tais políticas. A AVB difunde seus compromissos, valores e políticas para todos aqueles com os quais se relaciona, seja presencialmente por meio de treinamentos e diálogos diários de segurança, ou em formato *on-line*. Nossos compromissos e políticas também são comunicados aos nossos fornecedores por meio de cláusulas contratuais, além da comunicação realizada pelo portal de pré-cadastro do fornecedor.



Engajamento de stakeholders

[GRI - 2-29]

A AVB fortalece o engajamento da empresa com seus *stakeholders* (partes interessadas) adotando práticas que priorizam o respeito às diferenças, às expectativas e aos requisitos dos diferentes públicos, por intermédio de um diálogo franco e aberto, o que possibilita conduzir a busca por melhores resultados de forma sempre ética e transparente.

Na empresa, os *stakeholders* são identificados e priorizados pela matriz AVB-FG-033-021 – “Identificação das Partes Interessadas”, que resultou na seguinte relação de stakeholders e suas prioridades elencadas na tabela a seguir.

Stakeholders da AVB e suas prioridades

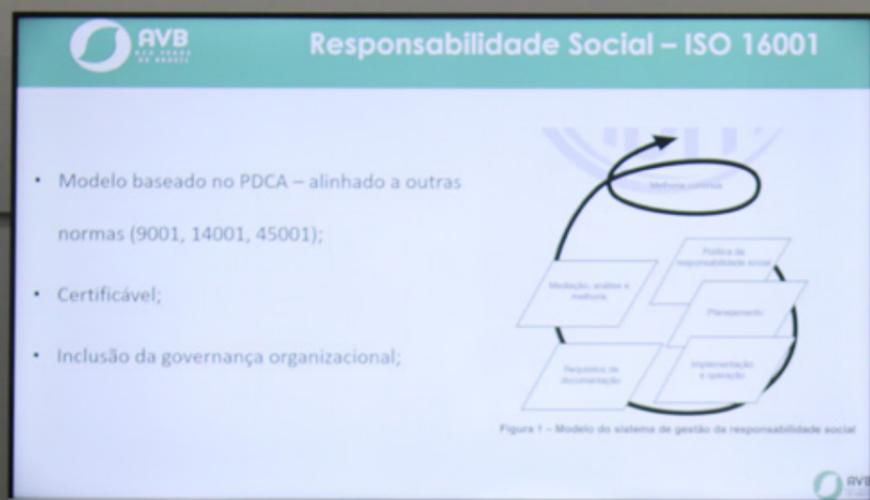
Parte Interessada	Tipo de engajamento	Frequência	Resultados do engajamento	Tópicos e preocupações levantadas
Colaboradores	Reuniões ou contato direto; Diálogos Diários de Segurança (DDS).	Diária	Relacionamento positivo, em caso de conflitos, aplicação da sistemática de conflitos ou desavenças.	Atendimento a demandas trabalhistas (salários, benefícios e melhoria da infraestrutura do ambiente de trabalho); Garantia da saúde e segurança no ambiente de trabalho; Treinamento e desenvolvimento.
Clientes	Contato por telefone e e-mail; Visitas técnicas; Presença da equipe AVB no cliente (eventual).	Periódica e/ou por demanda	Relacionamento positivo, ideias para soluções inovadoras e aumento de transparência.	Qualidade do produto; Preço justo para o mercado; Atendimento dos prazos; Assistência técnica; Inovação e desenvolvimento de novas soluções; Transparência no relacionamento.
Fornecedores	Contato por telefone e e-mail; Reuniões de negociação, Portal de Cadastro do Fornecedor.	Periódica e/ou por demanda	Relacionamento positivo, contratos de longa duração e parceria estabelecida.	Receita (dentro do prazo); Parceria; Cumprimento dos contratos; Ampliação dos produtos oferecidos; Maior valorização no mercado.
Acionistas	Reuniões ou contato direto quando há reuniões de comitês ou assembleias; Visitas às operações.	Periódica e/ou por demanda	Relacionamento positivo, majoritariamente de longo prazo. Ideias, sugestões, recomendações e críticas são constantemente encaminhadas à Administração.	Evolução dos resultados e perspectivas; Entendimento dos mercados em que a AVB está inserida; Estratégia de longo prazo.
Comunidades	Canais de Comunicação (e-mail, cartas, interação com colaboradores de campo), Reuniões presenciais.	Periódica e/ou por demanda	Relacionamento próximo, transparente e aberto a reclamações, sugestões e elogios. Participação na dinâmica das comunidades na gestão e mitigação dos impactos por meio de programas e projetos participativos.	Impactos diretos no cotidiano das pessoas, relacionados ao tráfego de veículos relacionados às operações, acidentes de trânsito, geração de ruído, odor, poeira, interferência no uso da água, inexistência ou danos materiais de cercas e divisas.

Obs.: A tabela é parte integrante do AVB-FG-033-021 - “Identificação das partes interessadas”, que descreve parte do processo de priorização dos nossos stakeholders.

Processo de definição de temas materiais [GRI – 3-1; 3-2]

A transparência é uma das principais diretrizes da Aço Verde do Brasil. Para isso, a empresa publica periodicamente o seu relatório de sustentabilidade. Neste momento a organização dá um passo à frente ao realizar a 1ª edição do Relatório de Sustentabilidade adotando as normas da organização Global Reporting Initiative (GRI), a qual possui um dos principais modelos mundiais de reporte das práticas de sustentabilidade. O relatório GRI impacta diretamente na forma como as empresas se comunicam com a sociedade e como elas se apresentam ao mercado.

Esta edição do Relatório de Sustentabilidade da AVB corresponde ao período entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. A elaboração deste relato também leva em consideração as ações que implementamos em sintonia com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) da Agenda 2030, aprovada pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Por isso, temas materiais definidos para este relato são analisados sob os aspectos do GRI e também dos ODS.



Matriz de Materialidade

Para a publicação de um Relatório de Sustentabilidade, o processo de materialidade orienta a elaboração do relato e a definição do conteúdo a ser incluído na publicação. Tem como ponto de partida uma pesquisa com os públicos de interesse com a finalidade de apurar os temas mais relevantes a serem abordados. Para isso, é essencial consultar os *stakeholders* a fim de se levantar as expectativas que eles têm sobre o trabalho de relato, conferindo maior riqueza, confiabilidade e credibilidade ao processo de materialidade e produção do Relatório.

Para a elaboração do 1º Relatório de Sustentabilidade GRI da Aço Verde do Brasil, o processo de materialidade adotou diferentes procedimentos e iniciativas para definir os conteúdos e indicadores a serem incluídos no relato. Apresentamos os passos adotados a seguir:



Processo de materialidade

Materiais

Respostas ao todo
113

Documentos

68

Diretores entrevistados

5

Emails da Alta Gestão

7

Respostas de pesquisa on-line com stakeholders

Colaboradores

53

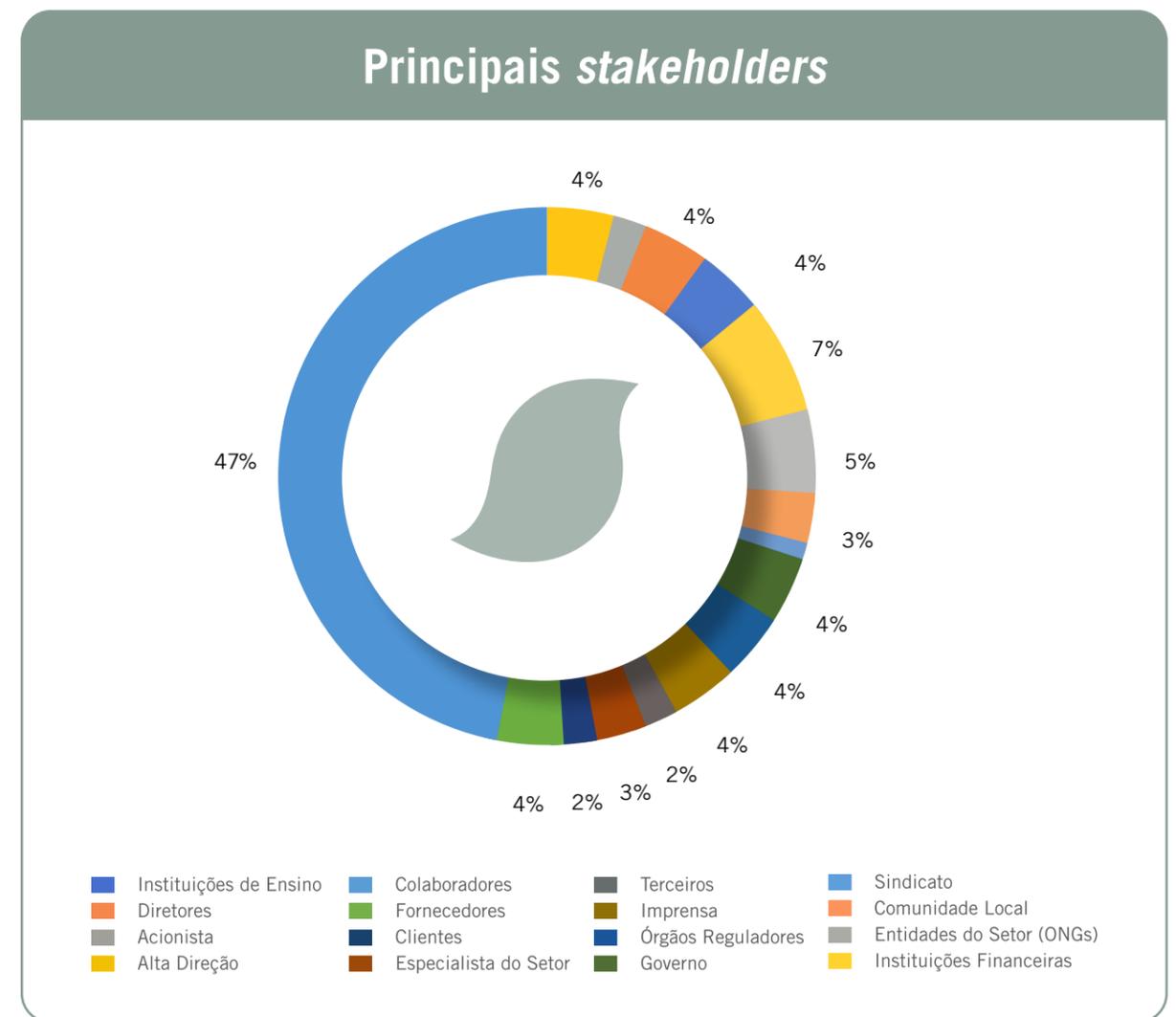
Fornecedores e terceiros

7

Outros públicos

53

Análise e compilação dos resultados e validação final da materialidade



Os temas materiais escolhidos, bem como a descrição de cada um e a relação deles com os indicadores da GRI e os indicadores dos ODS da ONU são apresentados na tabela “Descrição dos temas materiais”.

Descrição dos temas materiais [GRI - 3-1, 3-2]

Temas Materiais Prioritários	Descrição	Indicadores relacionados	ODS relacionados e Metas
Saúde e Segurança Ocupacional	Gestão do trabalho, análise, avaliação relacionadas às atividades laborais, manutenção de equipamentos e garantia da saúde e segurança de todos os trabalhadores (próprios e terceiros) e abrangendo toda a cadeia, tornando o ambiente de trabalho seguro e saudável.	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9,, 403-10	  Metas alinhadas: 3.6; 3.9
Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores	Gestão de pessoas, emprego, desenvolvimento e retenção de colaboradores; avaliação da satisfação, engajamento dos colaboradores; desenvolvimento de treinamentos, capacitação, estruturação de carreira e competências, geração de prosperidade e cultura para os colaboradores.	401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3	   Metas: 4.3, 4.4
Mudanças Climáticas	Impactos ecológicos, mitigação e adaptação, considerando práticas para minimização das emissões e gestão de riscos e vulnerabilidades relacionados aos impactos de mudanças climáticas, emissão de CO2 e temperaturas extremas.	302-1, 302-3, 302-4; 303-1, 303-2, 303-5, 304-2; 305-1, 305-2; 305-3, 305-4; 305-5	  
Resíduos	Gestão, prevenção, aproveitamento e reutilização de resíduos (lixo orgânico, reciclável, siderúrgico etc.); gestão de rejeitos, coprodutos (resíduos e materiais perigosos), reciclagem de sucata e rastreamento da matéria-prima até pós consumo.	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	
Impacto na Comunidade Local	Relação com a comunidade: responsabilidade, engajamento, integração e suporte da comunidade; capacitação de mão de obra especializada e geração de emprego para contribuição econômica, geração de valor compartilhado e contribuição para o desenvolvimento local, assim como apoio à cultura local.	413-1, 413-2	     Metas: 4.4, 4.5, 4.7
Biodiversidade	Desenvolvimento de uma economia natural com planejamento, manejo florestal sustentável, avaliação e monitoramento da fauna e flora, preservação de espécies e reflorestamento.	304.1, 304.2, 304.3, 304.4	 



Gestão de pessoas

[GRI - 2-7; 2-8]

A gestão de pessoas é um dos pilares do sucesso da AVB. Buscamos muito mais do que estabelecer uma relação de empregador/funcionário. Estabelecemos parceria com nossos colaboradores e estimulamos o sentimento de “dono” e de pertencimento em cada um. Confira nas tabelas um pouco mais sobre o nosso quadro de colaboradores.

Número de colaboradores na AVB [GRI - 2-7] Por gênero (Usina Açailândia) e por unidade operacional

Ano	Tipo de contrato	Empregados permanentes e em tempo integral			Empregados sem garantia de carga horária			Empregados em tempo parcial			Total de colaboradores		
		Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
2020	Usina Açailândia	53	684	737	26	131	157	0	0	0	79	815	894
2021	Usina Açailândia	78	981	1059	42	170	212	0	0	0	120	1151	1271
2022	Usina Açailândia	114	1005	1119	26	156	182	0	0	0	140	1161	1301

* Todas funções são registradas na CLT.

* Levantamento de informações: organogramas da empresa, Sistema de Gerenciamento de DP e o Sistema de Controle de Ponto, além de dados do Programa de Gerenciamento de Riscos.

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores [GRI - 3-3]

Toda empresa que busca alcançar o sucesso precisa encontrar formas para se diferenciar e conquistar um espaço único. Nesse processo, atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores são fatores essenciais. Afinal, um bom time de colaboradores engajados, motivados e envolvidos com as questões da organização tende a ser responsável pela melhoria dos processos, pela solução de desafios e pelo alcance de bons resultados.

Estratégias que a Aço Verde do Brasil



Plano de metas



Plano de Saúde para o colaborador e seus dependentes diretos



Auxílio Alimentação



Auxílio Creche para as colaboradoras com filhos de 0 a 5 anos e 11 meses



Expectativa de crescimento



Auxílio de bolsa de estudo para curso técnico e superior



Treinamentos internos e externos



Seguro de Vida

As necessidades dos colaboradores são capturadas, analisadas e equacionadas para melhorar continuamente a atratividade e a retenção de talentos. A AVB atua de forma intensiva para que as condições de trabalho sejam um exemplo do relacionamento com as pessoas que se dedicam à fabricação de seus produtos. Fazendo a avaliação dos impactos das operações relacionadas a direitos humanos, tais como respeitar o direito à vida, rejeitar trabalho escravo ou infantil na cadeia produtiva, treinar fornecedores de mão de obra, cuidar para oferecer condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, respeitar os acordos de trabalho de cada categoria, promover a inclusão educacional dos colaboradores, entre outros.

Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI - 401-1]

	Novas contratações		Rotatividade	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
2020	385 Idades: 18 a 30 = 180 31 a 45 = 167 46 a 60+= 38	35 Idades: 18 a 30 = 22 31 a 45 = 12 46 a 60+= 1	273 Idades: 18 a 30 = 82 31 a 45 = 149 46 a 60+= 42	32 Idades: 18 a 30 = 21 31 a 45 = 10 46 a 60+= 1
2021	554 Idades: 18 a 30 = 306 31 a 45 = 199 46 a 60+= 49	92 Idades: 18 a 30 = 72 31 a 45 = 19 46 a 60+= 1	290 Idades: 18 a 30 = 128 31 a 45 = 130 46 a 60+= 32	54 Idades: 18 a 30 = 41 31 a 45 = 10 46 a 60+= 3
2022	318 Idades: 18 a 30 = 178 31 a 45 = 109 46 a 60+= 31	64 Idades: 18 a 30 = 44 31 a 45 = 20 46 a 60+= 0	308 Idades: 18 a 30 = 0 31 a 45 = 164 46 a 60+= 25	44 Idades: 18 a 30 = 36 31 a 45 = 8 46 a 60+= 0



Benefícios [GRI - 401-2; 401-3]

A AVB busca oferecer benefícios competitivos aos colaboradores, tendo como prioridade o reconhecimento, a retenção e o incentivo à busca de melhor desempenho. Também asseguramos que os colaboradores tenham qualidade de vida e bem-estar em primeiro lugar. Por isso, os amparamos com benefícios como plano de saúde, auxílio alimentação e participação nos resultados e metas (Plano de Metas).

Além disso, a empresa oferece seguro de vida, auxílio deficiência e invalidez, bolsas de estudos e assegura aos funcionários as licenças maternidade e paternidade.

Em 2022, 10 mulheres tiraram licença maternidade e 56 homens aproveitaram o benefício da licença paternidade na nossa unidade de Açailândia. Dentre esses colaboradores, a taxa de retorno ao trabalho após a licença maternidade/paternidade e de permanência no emprego por pelo menos 12 meses foi de 100%.

Nota: Não há colaboradores temporários

Licença maternidade/paternidade [GRI - 401-3]

Tiraram a licença				
Unidade	Gênero	2020	2021	2022
Usina Açailândia	Fem	8	7	10
	Masc	43	45	56
	Total	51	52	66
Retornaram ao trabalho após licença				
Unidade	Gênero	2020	2021	2022
Usina Açailândia	Fem	8	7	10
	Masc	43	45	56
	Total	51	52	66
Retornaram ao trabalho após a licença e permanecem empregados por pelo menos 12 meses				
Unidade	Gênero	2020	2021	2022
Usina Açailândia	Fem	8	7	10
	Masc	43	45	56
	Total	51	52	66
Taxa de retorno ao trabalho após a licença e permanecem empregados por pelo menos 12 meses				
Unidade	Gênero	2020	2021	2022
Usina Açailândia	Fem	100%	100%	100%
	Masc	100%	100%	100%
	Total	100%	100%	100%
Taxa de retenção ao trabalho após a licença e permanecem empregados por pelo menos 12 meses				
Unidade	Gênero	2020	2021	2022
Usina Açailândia	Fem	100%	100%	100%
	Masc	100%	100%	100%
	Total	100%	100%	100%

Horas investidas em treinamento

2020		2021		2022	
 Total de Horas	54.369	 Total de Horas	105.189	 Total de Horas	106.802
 N° Médio de Funcionários	894	 N° Médio de Funcionários	1.271	 N° Médio de Funcionários	1.301
 Total de Dias	7,61	 Total de Dias	10,34	 Total de Dias	10,26

Capacitação e Educação [GRI - 3-3; 404-1]

A Aço Verde do Brasil acredita que investir na capacitação de colaboradores é crucial para a melhoria da produtividade da empresa. Estimular a aprendizagem contínua é uma forma de reter os talentos e valorizar os profissionais. Investimos na capacitação profissional dos colaboradores ao disponibilizar:

- Auxílio de bolsas de estudo para cursos técnicos e superior;
- Treinamentos internos e externos;
- Parceria com a instituição de ensino SENAI para capacitação de jovens da empresa e comunidade em geral; e
- Pós-graduação de nível técnico – somos a primeira empresa do Nordeste a proporcionar essa formação em parceria com o SENAI.

A capacitação e evolução profissional de nossos colaboradores é uma preocupação desde a origem da organização, uma vez que este é um pilar fundamental para garantir uma gestão de pessoas mais eficiente para a nossa empresa.





Programas de aprofundamento e transição de carreira [GRI - 404-2; 404-3]

Para promover a capacitação de novos talentos e gerar bons resultados, a AVB realiza aplicações na formação de nível técnico e superior dos colaboradores. Esse investimento contribui para a formação de um cidadão mais consciente e um profissional mais qualificado. Nosso objetivo é sempre criar um laço com os jovens talentos, que reverterem os conhecimentos adquiridos em benefício do trabalho.

Pensando nisso, a AVB e o SENAI firmaram ao longo dos anos uma parceria que tem permitido expandir conhecimento, cooperação, desenvolvimento e possibilidades de crescimento em um processo de produção e gestão totalmente compartilhados, o que facilita a capacitação e o desenvolvimento dos jovens. Para a Alta Gestão, a política da empresa em capacitação e educação é investimento no futuro. Conheça alguns dos programas desenvolvidos pela AVB com este foco.



Programas de Capacitação e Educação da AVB



Programa Trainee Técnico e Superior: o programa visa empregar técnicos e engenheiros, com duração de 2 anos, efetivando os que se destacam;



Programa Escola Técnica: a AVB investe, junto ao SENAI, em cursos de Operadores Siderúrgicos, Operadores de Máquinas e Equipamentos, Técnicos em Metalurgia e Eletromecânica;



Programa Bolsa de Estudos (Cota): a AVB patrocina 60% da mensalidade de cursos técnicos e superiores para seus colaboradores;



Programa de Reconhecimento de Desempenho (Plano de Metas): a AVB incentiva a participação nos resultados, baseando-se no conceito de meritocracia. Assim, reconhece o desempenho diferenciado e os colaboradores que entregam resultados acima das metas exigidas pela organização;



Programa Boas Ideias: a AVB disponibiliza bonificação ao colaborador que apresenta projetos de melhorias operacionais e de segurança do trabalho;

A organização está com seu Plano de Carreira em fase de construção, sendo apoiada por uma consultoria externa especializada que irá nos auxiliar na jornada da evolução profissional de nossos colaboradores. Neste momento, o projeto já se encontra em estágio avançado de estudos.

Atualmente, a avaliação de habilidades e de desempenho dos colaboradores da organização é realizada anualmente e/ou quando há mudança de função.

Saúde e segurança ocupacional (SSO)

[GRI - 3-3]

A AVB é uma organização com grande enfoque em Saúde e Segurança do Trabalho. Essas duas áreas, ainda que trabalhem em conjunto, possuem suas próprias práticas e políticas. Portanto, os relatos que elaboramos sobre este indicador abordam separadamente cada um dos temas referentes a este tópico, como apresentamos a seguir.



Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho [GRI - 403-1; 403-2]



A Aço Verde do Brasil está em fase de melhorias contínuas dos seus procedimentos e ambientes, visando a certificação de seus processos com base na norma de reconhecimento internacional ABNT NBR ISO 45001:2018. A previsão é que essa certificação seja finalizada no segundo semestre de 2024. Portanto, temos investido fortemente em mão de obra humana e material. Para a AVB, obter esse certificado representa o reconhecimento do nosso trabalho, o qual nos permite cumprir a legislação vigente e respeitar a vida e o meio ambiente.

A AVB possui uma equipe específica para a área de Higiene Ocupacional e realiza periodicamente monitoramentos quantitativos e qualitativos, a fim de identificar ambientes de trabalho insalubres, propondo medidas para torná-los adequados. A identificação de periculosidade ocorre de forma qualitativa por meio de visitas aos locais de trabalho e entrevistas com os empregados. Todos os processos para identificação dos agentes seguem as orientações da portaria nº 3214 do MTE, de 8 de junho de 1978, por meio da NR16 (Atividades e Operações Perigosas) e geridas pela equipe responsável.

Em caso de incidentes, são realizadas investigações, simulações e análises para que seja possível identificar as possíveis causas. Por isso, fazemos as devidas diligências e definimos as tratativas de modo a evitar novas ocorrências da mesma natureza.

Ciente que os processos produtivos podem acarretar riscos, a empresa utiliza estas medidas e tecnologias existentes que mitigam estes riscos em prol do bem-estar físico e mental de todos, proporcionando condições legais de exercer o direito à vida em sociedade. Logo, das atividades desenvolvidas, podemos citar o monitoramento periódico de cada colaborador não só pelos fatores de risco, mas também pelos fatores sociais, psicológicos, ambientais e econômicos.

De acordo com o seu modelo de negócio, a AVB identifica como impactos negativos à saúde dos funcionários os seguintes riscos: ruído, contaminação química, riscos físicos, ergonômicos e acidentes. Os impactos negativos afetam diretamente a economia popular, ocasionando aumento de custos previdenciários, maior gasto com recursos hospitalares e redução da população economicamente ativa, aumentando, conseqüentemente, os tributos incidentes sobre a atividade empresarial.

A empresa conta com a participação ativa de todos os colaboradores que, por sua vez, apresentam sugestões de melhorias e contribuem significativamente para tornar o ambiente de trabalho mais limpo e seguro. A presença e o envolvimento das lideranças neste processo também reafirmam o nosso pilar de saúde e segurança e o comprometimento de todos.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho [GRI - 403-7]

A AVB trabalha com meta “zero” de acidentes. Entendemos que esse propósito só é possível com a participação de todos, promovendo a interação entre os setores, utilizando todas as ferramentas de gestão, instigando a percepção de riscos e tornando o ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Neste sentido, realizamos a gestão da segurança do trabalho por meio dos seguintes programas:

- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Controle Auditivo (PCA); e
- Programa de Perda Respiratória (PPR).

Através destes programas, trabalhamos na identificação, na avaliação e na mitigação dos perigos e riscos de cada ambiente de trabalho promovendo ações voltadas para o comportamento seguro. Todas as ações da área são gerenciadas com planejamento e medidas de controle para evitar desvios.



Nossas ferramentas de segurança

Inspeção de Segurança Programada e Não Programada

Relato de Segurança

Check-lists e inspeções de máquinas e equipamentos

A Hora da Segurança

Guardiões de Segurança

Auditoria de Segurança comportamental

Análise Preliminar de Perigo – APP

Análise Preliminar de Riscos – APR

Inspeções Cor do mês

Reunião Top 5

Diálogo Diário de Segurança

Reunião semanal de SSO

Simulados de Emergência

Treinamentos

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Serviços de saúde do trabalho [GRI - 403-3; 403-4; 403-6]

A AVB contempla seus colaboradores com o plano de saúde Unimed, que dispõe de um corpo de médicos e outros profissionais de saúde dentro e fora da usina. Duas vezes na semana as áreas da organização são divididas. O objetivo é atender demandas médicas dos colaboradores, permitindo acesso mais rápido ao serviço de saúde. Fora da usina contamos com a estrutura do Centro de Promoção de Saúde (CPS) da Unimed e do Hospital Santa Luzia para casos de urgência e emergência.

Ações de promoção de saúde dos colaboradores são realizadas pelo nosso plano, que conduz diferentes iniciativas, trabalhando não apenas a prevenção de riscos recorrentes de saúde, mas também desenvolvendo projetos e oficinas que beneficiam o bem-estar do colaborador, tais como:

- Grupo Macramê (artesanato e saúde mental);
- Grupos de apoio de saúde mental “Desacelera” no CPS e o “Apoiar” na AVB;
- Grupo de acupuntura no CPS e na AVB;
- Desafio de 21 dias para emagrecimento (AVB + CPS);
- Curso de gestantes;
- Curso de puerpério;
- atendimentos presenciais na AVB pela equipe de APS;
- Teleconsultas realizadas na AVB pela equipe de APS;
- Disponibilização da cápsula de saúde no ambulatório da AVB;
- Participação em palestras e eventos, sobre temas como DDS e ações comunitárias.

Capacitação e envolvimento dos trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho [GRI – 403-5]

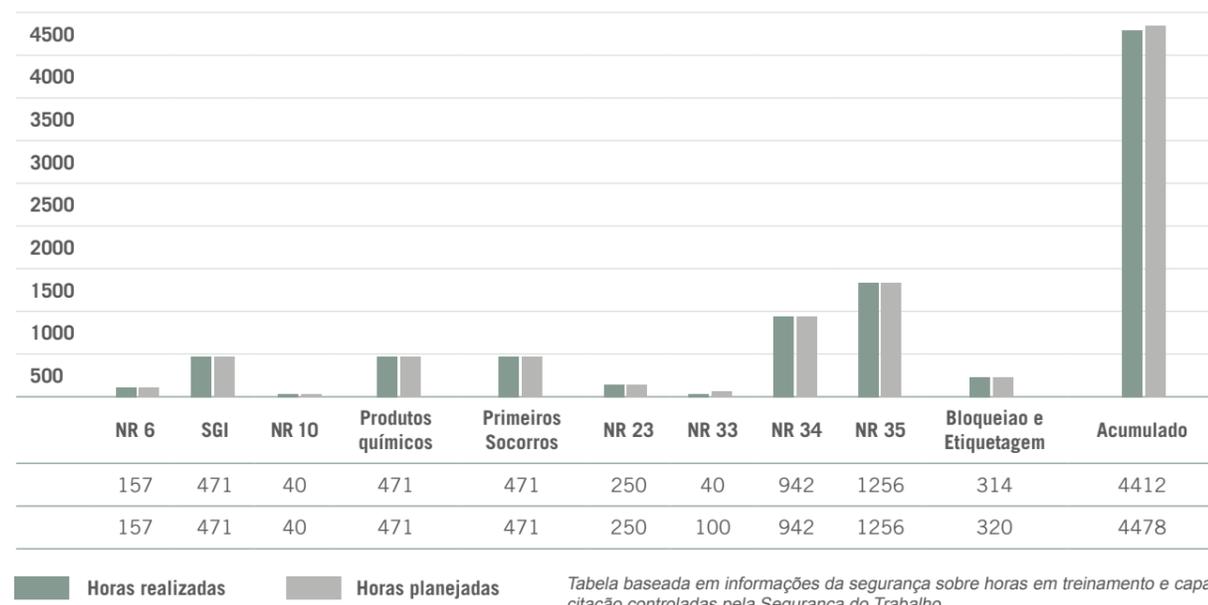


Tabela baseada em informações da segurança sobre horas em treinamento e capacitação controladas pela Segurança do Trabalho.

Uma das ferramentas de relevância dentro da empresa é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que tem o papel de prevenir acidentes e doenças causadas pelo trabalho com a atuação ativa de empregados e empregadores. É a participação e o envolvimento dos representantes dos trabalhadores e dos indicados pela empresa nessa comissão que move a AVB na melhoria contínua dos nossos ambientes de trabalho.

A CIPA tem gestão própria e conta com apoio da equipe de saúde e segurança do trabalho da empresa, a qual exerce o papel de zelar pelas normas e pelo cumprimento das ações e calendários propostos.

Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho e Acidentes [GRI - 403-8; 403-9]

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da AVB está em processo de implantação, com previsão de certificação para a ISO 45001:2018 em 2023. Todos os colaboradores serão contemplados, incluindo também os terceiros. Essas informações se baseiam no processo em andamento da ABNT NBR ISO 45001:2018, a qual emprega um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que auxilia na garantia do gerenciamento de riscos e impactos relacionados à saúde e segurança para os colaboradores.

Apresentamos na tabela “Acidentes de Trabalho na AVB” dados relativos a acidentes abrangendo trabalhadores da empresa, terceiros e funcionários de fazendas, no período de 2020 a 2022.



Acidentes de trabalho na AVB

Período de Relato:		2020	2021	2022
Total de Horas Trabalhadas	Terceiros	858.382	718.020	1.662.596
	AVB	2.404.299	2.415.104	3.361.592
	Total Geral	3.262.681	3.133.124	5.024.188
Nº Acidentes CPT com CAT	Terceiros	2	0	0
	AVB	3	1	5
	Total Geral	5	1	5
Taxa de Frequência	Terceiros	2,33	0,00	0,00
	AVB	1,25	0,41	1,49
	Total Geral	1,53	0,32	1,00



Considerando todos os nossos empregados da AVB, o número total e o índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho foram iguais a 0 (zero) no período de 2020 a 2022, ou seja, não tivemos óbito no ambiente de trabalho. Já o número e o índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), entre 2018 e 2022, foi de 1 acidente com consequência grave, o que representa 14% dos acidentes ocorridos no ano.

Vale destacar que, na AVB, os perigos com consequência grave são fontes de calor artificial, ambientes ou plataformas superiores a 2m de altura, ambientes com eletricidade e ambientes confinados.

Doenças profissionais [GRI - 403-10]

Na AVB, durante a integração, todos os colaboradores passam pelo processo de conscientização sobre as principais doenças ocupacionais.

Com o monitoramento periódico, conseguimos fazer seu controle e indicar medidas preventivas, além de acompanhar casos pontuais. Das doenças mais comuns entre nossos colaboradores, podemos citar as circulatórias, hipertensão, diabetes, as causadas por algum vetor e as musculares.

As medidas tomadas ou em andamento na empresa para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos nas diferentes áreas da empresa são realizadas através de ações preventivas. Também seguem o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que é um documento base de elaboração obrigatória pela área de saúde. É um programa estabelecido pela CLT e regido pela NR 07, que tem como objetivo cuidar da saúde ocupacional dos trabalhadores.

É por meio desse programa que determinamos os exames que cada empregado deverá realizar na admissão, de forma periódica, na mudança de risco ou de função, no retorno ao trabalho e na demissão, além de outras ações possíveis para garantir um ambiente de trabalho saudável. Esse documento deve ser revisado sempre que necessário ou quando houver alteração no Programa de Gerenciamento de Risco.

No período deste relato, todos os colaboradores foram incluídos no levantamento destas informações.



Estratégias e práticas de sustentabilidade

[GRI- 2-22]

A sustentabilidade está presente na rotina diária da AVB, norteando nossos processos de gestão e visão de futuro. Entendemos que só conseguiremos alcançar nosso propósito, de sermos a melhor siderúrgica do país, se conduzirmos nosso negócio baseados em boas práticas ambientais, sociais e de governança.

A partir dos ODS, a AVB traçou seus próprios objetivos em sintonia com sua estratégia de desenvolvimento sustentável. Por isso, lançamos recentemente a Carta Compromisso de Suprimento de Carbono e a Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade da AVB, que fazem parte dos alicerces do plano de crescimento da empresa e foram construídas a partir de consultas com nossos stakeholders e materializadas em reuniões com as nossas áreas internas.

Cada uma das diretrizes estabelece uma realidade que a AVB se compromete a alcançar para contribuir na construção de um futuro sustentável. Elas abordam desde a qualidade de vida dos empregados, até a forma como a sociedade percebe a empresa. Também inclui o compromisso da empresa em investir visando processos produtivos cada vez mais sustentáveis, além de oferecer ao mercado soluções que incentivem todos os setores a fazer o mesmo.

Dessa forma, a AVB construiu uma agenda que contempla objetivos de curto, médio e longo prazos, endereçando grande parte dos ODS, conforme apresentado a seguir.

Desenvolvimento Sustentável: compromisso que norteia inúmeras práticas da AVB



Saúde e bem-estar (ODS 3)

Ambientes de trabalho seguros e protegidos que promovam a integridade, a saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas, no exercer de suas funções e no transcorrer de suas vidas.

© Meta 3.6 - Até 2030, reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito



A Aço Verde do Brasil adota ferramentas de prevenção que orientam os funcionários para as práticas seguras no trânsito. Todos os nossos funcionários são treinados em direção defensiva e orientados quanto ao cumprimento das regras internas de trânsito. Fazemos campanhas e *blitzs* semanais de conscientização e fiscalização.

Algumas práticas seguras que fomentamos junto aos funcionários:

- Respeitar os limites de velocidade conforme sinalização das vias;
- Não conduzir veículos sob efeito de álcool ou drogas;
- Não utilizar o celular enquanto dirige;
- Dar preferência aos pedestres;
- Utilizar o cinto de segurança; e
- Realizar *checklist* de verificação do veículo.

© **Meta 3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo**

Pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a AVB vem identificando e adotando medidas de controle eficazes para reduzir e controlar a exposição dos seus colaboradores a produtos químicos perigosos. Assim, contribuimos para reduzir o número de mortes e doenças causadas por estes produtos. Com essa preocupação, nossos números são “zero” em relação a este tema. Todos os registros de dados são controlados em planilhas e no sistema interno de informação documentada. (ODS: 3.9.1)

Além disso, reaproveitamos os gases gerados nos processos produtivos. Dessa forma, reduzimos acidentes por intoxicação não intencional e possuímos medidas de controle para evitar a exposição. Nestas áreas, os colaboradores têm acesso somente após o cumprimento dos procedimentos internos de segurança e após o uso de equipamentos de proteção respiratória específicos. (ODS: 3.9.3)



Educação de qualidade (ODS 4)

Qualificação substancial do contingente de profissionais para manutenção de habilidades relevantes e atualizadas.

© **Meta 4.3 - Até 2030, assegurar a equidade de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis**



Promovemos a capacitação de nossos profissionais em treinamentos referentes a normas regulamentadoras de segurança do trabalho, treinamentos e cursos de aperfeiçoamento profissional, e treinamentos de procedimentos operacionais.

Além disso, a AVB fornece benefício de bolsa de estudos e qualificação profissional, não havendo discriminação por sexo –dos treinamentos oferecidos, 88,82% foram para o sexo masculino e 11,18% para sexo feminino. (ODS: 4.3.1)

Com relação à idade, a faixa etária em que mais oferecemos capacitação no período deste relatório foi de 21 a 30 anos (45%); seguida de 31 a 40 anos (28%).

© **Meta 4.4 - Até 2030, aumentar o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias para emprego, trabalho decente e empreendedorismo**

A AVB promove a capacitação de jovens aprendizes e realiza a contratação de grande parte desses profissionais após a conclusão do programa. Dessa forma, a empresa vai além da mera obrigação legal e a trata como uma oportunidade de qualificação dessa mão de obra jovem. A empresa também realizou a instalação de laboratório de informática, com treinamentos on-line como parte dos nossos investimentos que facilitem o acesso à capacitação. (ODS: 4.4.1)

© **Meta 4.5 - Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade**

A palavra “Respeito” é um dos mantras da AVB. Nesse sentido, realizamos programas internos de valorização profissional, incluindo os funcionários que estão dentro de grupos de vulneráveis. E para reforçar o compromisso que a empresa tem com todos os seus colaboradores, recentemente a AVB foi recomendada a ser certificada para a NBR ISO 16001 (Responsabilidade Social). Entre os temas avaliados nesta certificação estão questões como Pessoas

com Deficiência, Mulheres e Meninas, Idosos, Raça, Religião e Filosofia, entre outros quesitos. (ODS: 4.5.1)

© **Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável**

Incentivamos continuamente a qualificação do nosso quadro de pessoal, por meio de bolsas de estudos para o ensino superior, abertura de vagas para qualificação técnica e pós-técnica, incentivo à promoção e disseminação da cultura local, realização de oficinas para a comunidade, entre outras atividades. Para os cursos técnicos e pós-técnicos, firmamos parceria com empresa de educação de referência nacional, com a abertura de vagas tanto para colaboradores, como para a comunidade. [ODS: 4.7.1]



Reparação de impactos negativos [GRI – 2-25; 2-26]

A organização também adota processos focados na prevenção de impactos negativos de suas operações. Através da matriz de Identificação das Necessidades e Expectativas das Partes Interessadas e da matriz *Due Dilligence*, a AVB faz o levantamento e a pontuação dos impactos de suas atividades, por meio da criação e da aplicação de projetos e programas de cunho socioambiental (ações de melhoria da qualidade de vida, educacionais, de melhoria de infraestrutura etc.). Assim, busca adotar medidas de mitigação em conjunto com os interessados para que esse processo não seja unilateral.

Sejam positivos ou negativos, cada impacto é tratado com criticidade. Os impactos positivos são potencializados através da melhoria da situação existente. Já os negativos são mitigados de acordo com a melhor estratégia encontrada.

A AVB conta com ferramentas para abordar queixas oriundas de todas as partes interessadas que estão abrangidas no escopo de stakeholders da organização. Inclusive, disponibilizamos um Canal de Denúncias, ferramenta utilizada para que os profissionais da empresa e terceiros possam comunicar comportamentos que violem ou pareçam violar o Código de Conduta ou regras da nossa Política Anticorrupção.

Canais de denúncia/comunicação



Ouvidoria



Canal de denúncia: 0800-033-0392, sendo atendimento pelo Sistema de Atendimento Eletrônico (site AVB) 24 horas por dia, 7 dias por semana



Canal Fale Conosco no Site AVB



Reuniões com as partes interessadas



Canal direto entre liderança e colaboradores



E-mail específico para encaminhar diretamente denúncias ao Departamento de Recursos Humanos, ao Jurídico e ao Comitê de Ética: comite.etica@ferroeste.com.br

A principal forma que a organização encontra hoje para mitigar os impactos considerados negativos na matriz *Due Dilligence* é pela criação e pela aplicação de projetos e programas socioambientais (ações de melhoria da qualidade de vida, educacionais, de melhoria de infraestrutura, entre outras).

O processo de concepção, revisão, operação e melhoria desses mecanismos foi desenvolvido pela governança da companhia, em conjunto com a Alta Direção, sem o envolvimento direto ou indireto das demais partes interessadas. A partir do *feedback* dos *stakeholders*, esse processo de rastreamento, eficácia dos mecanismos de queixas e de outros processos de reparação é realizado por um órgão externo à organização (consultoria especializada), que atua junto ao Comitê de Ética.

O setor de Governança Corporativa é responsável pelo acompanhamento e garantia de que todos os trâmites sejam realizados. Esse processo é estruturado para garantir o sigilo absoluto, a independência e a preservação de todas as informações para que uma apuração justa possa ocorrer.

Ao reportar uma denúncia, é prerrogativa do denunciante permanecer anônimo. Caso opte por revelar sua identidade, a equipe responsável pela apuração dos fatos mantém o sigilo de sua identidade, garantindo que a investigação seja justa e independente.

Conformidade com leis e regulamentos [GRI – 2-27]

A sustentabilidade é um dos principais pilares da empresa, que busca ser atuante em conformidade com a legislação ambiental brasileira e as melhores práticas internacionais. A AVB obedece aos níveis mais rigorosos da legislação federal, estadual e municipal.

No período deste relato, a Organização não identificou casos significativos de não conformidade, que seriam situações que poderiam impactar a operação, com suspensão ou embargo das atividades e/ou de valor superior a 1% do Patrimônio Líquido da empresa.



Participação em associações e iniciativas [GRI - 2-28]



Instituto Aço Brasil: a entidade é representativa das empresas brasileiras produtoras de aço.



Science Based Targets initiative (SBTi): iniciativa que visa conter os impactos das mudanças climáticas por meio da transição para um mundo mais sustentável e atingir emissões zero de carbono até o ano de 2050.



World Steel Association (WSA): uma das maiores e mais dinâmicas associações industriais do mundo. Seus membros representam cerca de 85% da produção global de aço.



Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD): iniciativa criada pelo Financial Stability Board (FSB), que busca oferecer recomendações sobre como organizações podem divulgar dados e informações financeiras relacionadas aos riscos, oportunidades e ações ligadas ao combate às mudanças climáticas.



Associação ResponsibleSteel: certificação multissetorial da indústria, que tem a missão de maximizar a contribuição do aço para uma sociedade sustentável.



Programa Brasileiro GHG Protocol: responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE).



InPACTO: ao nos associarmos ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, nos comprometemos com a promoção do trabalho decente e a prevenção e erradicação de trabalho escravo ou análogo à escravidão.



Carbon Disclosure Project (CDP): instituição administra o sistema de divulgação global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões para gerenciar seus impactos ambientais. CDP é considerado como o padrão ouro de relatórios ambientais.

Desempenho ambiental e mudanças climáticas

[GRI-3-3]

Ser sustentável está na missão e na cultura da Aço Verde do Brasil. Portanto, fazemos o gerenciamento proativo e presente em todas as nossas operações. As equipes estão diariamente trabalhando em inspeções ambientais, além de realizar treinamentos, capacitações e conscientização com o objetivo de cumprir com a legislação e, mais do que isso, engajar todo o time de colaboradores próprios e terceiros na melhoria do nosso desempenho ambiental.

E essa preocupação perpassa todos os aspectos, incluindo adoção da economia circular, busca de maior eficiência energética, economia de materiais, melhor gestão da água e efluentes, redução das emissões de gases poluentes, defesa da biodiversidade e melhor gestão dos resíduos que produzimos.

A AVB faz a gestão de todos os seus riscos ambientais, mantendo ativo e atualizado o levantamento dos nossos aspectos e impactos ambientais.

Trabalhamos constantemente com foco na mitigação em todos os possíveis impactos ambientais negativos previstos anteriormente, adotando assim procedimentos eficientes para a resolução de problemas, bem como traçando as medidas de controle necessárias.

Materiais [301-1; 301-2; 301-3]

No cenário atual, em que as empresas estão cada vez mais competitivas, buscando atender melhor seus clientes, com maior qualidade e pontualidade na entrega do produto, é determinante aplicar uma gestão eficiente de matérias-primas; por isso, buscamos o uso intensivo de insumos sustentáveis, o que implica na quantificação de volume proporcional de resíduos e na atenção a quaisquer riscos ao meio ambiente.

O processo de gerenciamento de matéria-prima é essencial para que o produto seja competitivo no mercado consumidor. Essa preocupação já se inicia na compra do produto, visando prospectar e homologar fornecedores que atuam em sintonia com as melhores políticas ambientais e com os nossos valores e princípios.

Na AVB, os materiais são acondicionados em áreas apropriadas e identificados até a utilização na produção. Em todo o processo existem locais adequados para a armazenagem temporária de todos os resíduos gerados, evitando ou minimizando os impactos ambientais.

Além do mais, o serviço de armazenagem correta possui um papel muito importante para a organização e excelência operacional. Sua função é acondicionar os produtos e as matérias-primas de forma segura e correta, auxiliando na integração entre a produção e o setor de suprimentos, organizando o fluxo de matérias e otimizando espaços.

Todos os gestores e colaboradores da empresa são capacitados para uma utilização eficiente das matérias-primas, com ênfase na aplicação de técnicas que reduzam o consumo e aperfeiçoem a aplicação de cada material.

Materiais não renováveis utilizados [GRI – 301-1]

	2020	2021	2022
(t) Consumos de matéria-prima de extração virgem no período	509.133	570.592	653.888
% de matéria-prima consumida de extração virgem no período*	96,4%	95,6%	95,9%
(t) Consumos de matéria-prima de extração NÃO virgem no período	19.054	26.087	27.715
% de matéria-prima consumida de extração NÃO virgem no período**	3,6%	4,4%	4,1%

* Matérias-primas de extração virgem: Minério de ferro, Calcário, Ferro-silício

** Matérias-primas de extração não-virgem: carvão coque, GLP, Cal Calcítico, Cal Dolomítico, Silício-Manganês, Eletrodos EAF.

Matérias-primas recicladas utilizadas na AVB [GRI - 301-2]

Sucata de aço recuperado do processo

	2020	2021	2022
Entrada de Sucata Externa (Comprada)	38.717	51.611	77.012
Entrada de Sucata Interna (Reaproveitamento)	37.000	56.850	37.970
Materiais Reciclados (Metálicos) %	49%	52%	33%

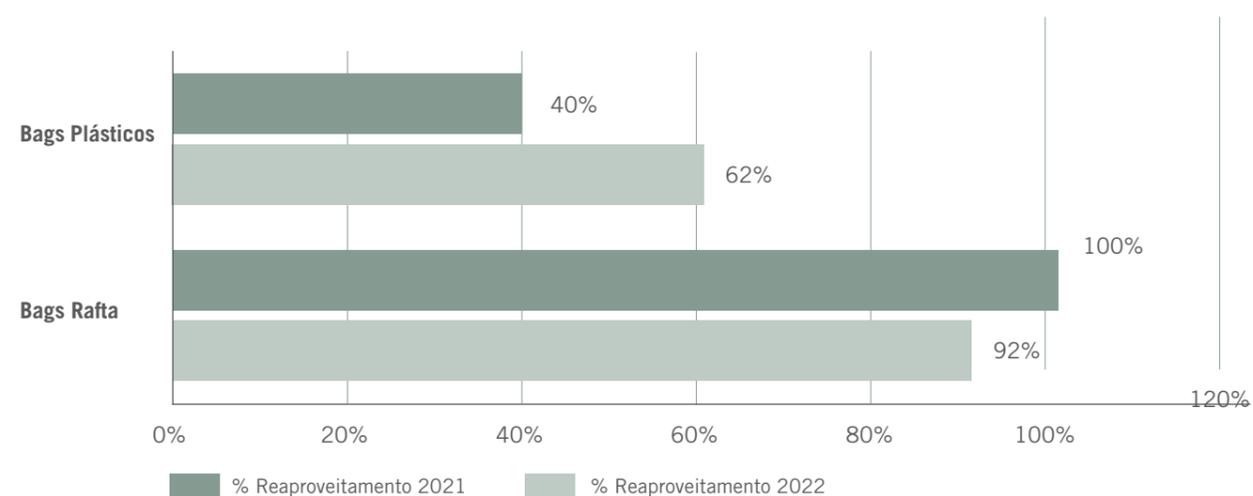
Materiais renováveis utilizados [GRI - 301-1]

Em 2022, aumentamos em 23% o uso de embalagens sustentáveis em relação ao ano anterior. Estas embalagens possuem a madeira como matéria-prima, e são utilizados nas estocagens e expedições de produtos, como berços e barotes.

Além disso, em 2022 a AVB reaproveitou 92% de bags de plástico e 62% de bags de rafia, sendo resultados melhores que ano anterior, devido aos volumes totais atingidos. A política reversa dos bags são um trabalho constante feito com fornecedores parceiros da AVB, a qual busca fortalecer atingir resultados ainda melhores nos próximos anos.

Outros materiais que são intensamente reaproveitados na AVB são as bombonas vazias de 1000 litros e os tambores metálicos de 200 litros: os 185 tambores que deram entrada na empresa em 2022 tiveram o reaproveitamento adequado. Já as bombonas vazias (1000 litros) retornam ao fornecedor via logística reversa (foram 124 unidades em 2022).

Reaproveitamento 2021/2022



Energia [GRI - 3-3]

Consumo de energia dentro da organização [GRI - 302-1]

Pelo porte do empreendimento, a AVB tem consumo energético significativo, prezando sempre pela origem renovável. Inclusive, utiliza tanto eletricidade autoproduzida, como adquirida externamente, optando pela procedência renovável, com base nos Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs).

A AVB também irá gerar sua própria energia renovável por meio do investimento em uma termoelétrica a gás de alto-forno. A central termoelétrica iniciará sua operação em 2023 e gerará 30% da energia consumida pela usina por meio de uma caldeira movida pelos biogases provenientes dos altos-fornos da empresa.

Consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis (em Gigajoule) e tipos dos combustíveis usados

		2020	2021	2022
Diesel	Consumo litros	1.800.440	1.769.344	2.000.498
Querosene	Consumo litros	0	42.826	87.292
Gasolina	Consumo litros	67.008	72.285	81.303
GLP	Consumo kg	331.255	194.381	165.656

Consumo de combustíveis da organização de fontes renováveis (em Gigajoule) e tipos de combustíveis usados

Combustível		2020	2021	2022
	Consumo litros	7.111	72.285	1.324
Etanol	Consumo kg	5.753	58.479	1.071
	Consumo Gigajoule	173	1.754	32

Consumo de energia elétrica - AVB

Ano	Consumo MWH
2020	178.086
2021	196.043
2022	211.810

Intensidade energética [GRI - 302-3]

Com o início da operação de nossa termoeletrica, continuaremos trabalhando fortemente na redução de consumo de energia elétrica externa. Com isso, teremos a oportunidade de melhorar nosso desempenho energético, aproveitando 100% dos gases siderúrgicos.

A tabela abaixo expressa nossos indicadores de intensidade energética, os quais foram mensurados a partir de metodologia com base WorldSteel Association para intensidade energética.

AVB

2020	15,96
2021	18,62
2022	18,29

Obs.: para aço bruto é usado como denominador GJ/t.

Água e efluentes [GRI - 3-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5]

A água é um recurso natural de extrema importância para o processo de fabricação do aço. Por isso, o uso sustentável desse recurso tem sido nosso compromisso.

Toda água utilizada pela Aço Verde do Brasil recebe um tratamento adequado, o qual envolve processos físicos e químicos que melhoram a qualidade do insumo por meio de remoção de sólidos, poluentes e matéria orgânica da água consumida e dos efluentes.

Asseguramos, por nossa gestão em padrões operacionais, as corretas calibrações dos equipamentos de controle de qualidade da água, eliminando ou reduzindo impurezas que impactam na linha direta de produção.

Investimos, ao longo dos anos, em processos e sistemas de melhoria da qualidade e otimização do uso da água, com o uso de produtos químicos de forma consciente e levando em consideração parâmetros para, continuamente, diminuirmos os níveis dos produtos, o que nos permite atender legislações vigentes de âmbito municipal, estadual e federal. Somos outorgados para uma captação de água superficial com vazão autorizada de 11.760,0 m³/dia e captação de água subterrânea de 2.160 m³/dia.

Interações com a água como um recurso compartilhado

A AVB faz captação de água superficial do Rio Pequiá e subterrânea de quatro poços localizados dentro da usina, devidamente outorgados pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA). Além disso, a usina é composta por três Estações de Tratamento de Água e efluentes industriais, com um sistema completamente fechado de reaproveitamento do recurso hídrico.

A disponibilidade hídrica tem sido uma pauta ambiental bastante abordada nos últimos tempos, devido à oferta de água por consumo, poluição e escassez hídrica. Recurso natural de extrema necessidade em todos os setores produtivos, a água tornou-se objeto de regularização mediante a necessidade de organizar a oferta nos âmbitos quantitativo e qualitativo, considerando usos diversos tais como captações, lazer, diluições, entre outros.

A AVB, a partir da necessidade de uso da água em seus processos, e em face do seu compromisso com a adequada gestão das águas, realiza captações outorgadas, conforme prevê a Lei nº 9.433 de 1997, a Resolução CONERH nº 57 de 2019 e suas correlações. A AVB fortalece seu desempenho ambiental em virtude da redução de consumo de água em sua produção. A empresa atingiu a redução de consumo total no ano de 2022 em 28% com relação ao ano anterior.



Cuidados com a qualidade da água

O sistema adotado pela AVB compreende o tratamento por meio de decantação, filtração, resfriamento e controle de qualidade da água, com contato proveniente dos poços de carepa do laminador, que recebem por gravidade a água utilizada nos seguintes processos:

- Circuito de selagem da soleira do Forno de Reaquecimento (RHF) de tarugos;
- Circuito de resfriamento dos cilindros, equipamentos e peças do laminador e de controle da temperatura do vergalhão/barras durante a laminação.

O processo de tratamento da água com contato compreende quatro etapas, as quais complementam a remoção inicial da carepa grossa nos poços:

- Remoção da carepa fina e eliminação de óleo/graxa nos decantadores;
- Filtração sob pressão das águas decantadas para assegurar a remoção da carepa fina ainda em suspensão que passa pelo decantador;
- Redução da temperatura por torres de resfriamento;
- Controle da qualidade da água pela purga, reposição e dosagem de produtos químicos.



A AVB utiliza um moderno e eficiente sistema de uso e reutilização de água com expressivos resultados. O sistema se inicia nas estações de tratamento de água (ETA), na qual toda água utilizada no sistema da usina é tratada e reutilizada nos setores mediante avaliação dos parâmetros de qualidade da água. Com isso, a AVB obteve resultados significativos, como:

- Redução dos volumes captados de água subterrânea e superficial para a realização do processo;
- Ausência de contaminação do lençol freático, visto que não há destinação de efluentes no solo;
- Preservação da fauna e flora local;
- Redução do consumo de energia;
- Geração de emprego e renda.

Efluentes

A Aço Verde do Brasil realiza tratamento dos efluentes oriundos do processo e sua reutilização, sem provocar estresse hídrico para os mananciais de captação. Possuímos sistema de tratamento de águas industriais fechado, promovendo a reutilização de 100% do recurso hídrico. Além disso, todo o rejeito de água gerado em processos mais nobres é reutilizado em processos que não necessitam de água com parâmetros de concentração superiores aos processos nobres.

Quanto a descarte de água, há uma previsão de lançamento de efluentes no extravasor do reservatório elevado do SAI-UT no valor de 59,3m³/h média. Porém, a água é utilizada pelo Setor de Utilidades, fazendo com que esse lançamento seja igual a zero.

Apesar de não lançar efluentes em corpos hídricos, a empresa realiza monitoramentos dos rios e bacias hidrográficas mais próximas em função do empenho em cooperar com o desempenho ambiental dos mananciais.

Emissões [GRI - 3-3]

Os esforços de gestão da AVB nessa área são estimulados pelo anseio mundial da construção de economias sustentáveis, que operem conscientemente, aplicando tecnologias e processos que minimizem as emissões, além de metas para redução das emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE) e neutralidade climática “Net Zero”, sempre em alinhamento com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O compromisso da empresa com esse tema perpassa áreas estratégicas da empresa, como apresentamos a seguir.

Estratégia da Cadeia de fornecimento

A produção de biocarbono é oriunda de florestas próprias de eucalipto, cujo ciclo de produção é entre 5 e 7 anos. Temos direcionado esforços nas avaliações dos riscos e oportunidades, bem como nas ações para sua mitigação e/ou captura.

Estratégia de produtos e serviços

A organização implanta ações que visam mitigar os riscos e capturar as oportunidades relativas às questões climáticas, principalmente no que diz respeito ao escoamento de produtos laminados de aço. Atualmente 100% dos produtos laminados de aço produzidos pela AVB são carbono neutro e com emissões negativas de CO₂ em função das estratégias implantadas pela empresa para minimização dos riscos climáticos ao longo dos anos.

Estratégia P&D

Participamos de projetos de pesquisa junto a institutos, academia e iniciativas do setor. Um exemplo é o projeto que desenvolvemos junto com o Senai/RJ para o desenvolvimento de um combustível verde e renovável, elaborado a partir do alcatrão gerado e coletado nos nossos fornos de carbonização, como alternativa ao diesel.

Estratégia de operações

A implantação de tecnologias de baixa emissão de CO₂ é fundamental para que a empresa consolide sua estratégia de negócios de fazer parte da economia de baixo carbono. Nosso trabalho focado na mitigação de emissões permite que a AVB continue sendo reconhecida pelo mercado como uma empresa que entrega produtos sustentáveis, como o ferro-gusa e aços “verdes”, com baixa pegada de carbono.

Como exemplo podemos citar: a tecnologia do reaquecimento de sucata para a produção de aços; escória dos altos fornos empregadas na substituição do clínquer na produção de cimento; escórias de aciaria empregadas na substituição de calcário nos altos fornos; e reaproveitamentos de gases para a planta termoeletrica e reaquecimento de tarugos na laminação a quente. Além disso, a AVB é eficiente em recursos, pois permite maior aproveitamento da biomassa florestal da sua própria operação em detrimento do combustível fóssil – reutilizamos os próprios gases oriundos dos processos de altos fornos e aciaria.

Emissões Diretas e Indiretas de GEE em toneladas CO₂

	2020	2021	2022
Escopo 1			
Combustão estacionária	971	570	486
Combustão móvel	4.325	4.390	5.120
Fugitivas	95	12	13
Processos industriais	34.156	24.153	30.930
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	1,4	2,4	0,8
Escopo 2	0,0	0,0	0,0
Abordagem por "localização"	11.146	25.473	9.147
Abordagem por "escolha de compra"	0,00	0,00	0,00
Escopo 3	29.369	36.671	39.287
1. Bens e Serviços comprados	29.305	36.509	39.146
5. Resíduos gerados nas operações	1,2	2,9	0,8
6. Viagens a negócios	63	159	140
Total Location Based	80.066	91.274	84.985
Total Market Based *1	68.919	65.800	75.838
Intensidade CO₂ por toneladas de Aço Bruto	2020	2021	2022
GHG Protocol "Location Based"	0,2	0,3	0,2
GHG Protocol "Market Based"	0,2	0,2	0,2
Worldsteel Association *2	0,1	0,2	0,2

*Opção de compra de energia proveniente de fontes renováveis (REC)

*2Na ferramenta de cálculo do Worldsteel Association são apresentados indicadores de toneladas de emissão de CO₂ por tonelada de aço bruto, considerando o total de emissões dos Escopos 1, 2 (descontada a venda de energia) e 3 (com e sem "créditos", isto é, "emissões negativas" decorrentes da venda de escória para a produção de cimento).

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) [GRI - 305-1]

Avançamos nos controles, em melhorias operacionais de nossas atividades, e na profundidade e na exatidão da contabilização de nossas emissões, sempre em busca de inovações tecnológicas e de processos, a fim de atenuar os GEE provenientes de nossas operações – trabalho cujo resultado apresentamos no Inventário de CO₂ da AVB.

A empresa conquistou uma posição de *benchmarking* no setor siderúrgico mundial no quesito emissões. Mas como a empresa se tornou a primeira usina siderúrgica carbono neutro do mundo? Confira as nossas práticas!

Nossas principais práticas

- Rota Integrada de produção de aço com emprego de 100% biocarbono em nossos altos-fornos
- Compra de energia elétrica 100% renovável de usina hidrelétrica (fator de emissão zero de CO₂)
- Reaproveitamento de 100% dos gases de processo (AF e LD) para eliminação do uso de combustíveis fósseis
- Reaproveitamento/venda de 100% da escória de Alto-Forno
- Reaproveitamento de 100% da escória de Convertedor LD como matéria-prima para AF (calcário) e LD (cal)
- Utilização de 100% de gás de Alto-Forno no forno de reaquecimento de Laminação

A AVB entende a relevância das mudanças climáticas no mundo e os impactos socioambientais causados por elas. Sabe-se que boa parte desses impactos é resultado da atuação de setores industriais, que provocam emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Vale destacar que o Programa Brasileiro GHG Protocol é uma ferramenta que foi criada para entender, quantificar e gerenciar as emissões de GEE, considerando o contexto nacional, sendo o instrumento mais utilizado pelas organizações para elaboração de Inventários de GEE. Além disso, para a elaboração dos dados, também foram utilizadas as métricas da World Steel Association.

Ademais, o Inventário de GEE segue a norma ISO 14064 (padrão internacional), que contém as diretrizes para quantificação e relato de GEE. É aplicável a qualquer organização de todos os tipos de atividades e setores.

Considerando a nossa política, relatar e contabilizar emissões é uma das nossas estratégias de sustentabilidade mais valiosas. A AVB, com o objetivo de contribuir com esse grave problema mundial, busca:

- Elaborar inventário de emissões, para o qual calculamos e damos visibilidade aos trabalhos realizados nessa frente;
- Definir plano de ação para a redução das Emissões.

Desde 2018, publicamos os dados do nosso inventário de GEE, os quais são auditados por uma empresa de verificação externa – *Société Générale de Surveillance (SGS)* em francês –, que é líder mundial em inspeção, verificação, teste e certificações.

É importante também destacar que o Escopo 1 (Emissão Direta) refere-se às fontes que são controladas pela empresa, como, por exemplo, emissões de combustão em caldeiras, fornos, veículos próprios ou controlados etc.

Ferramentas de cálculo



Ferramenta Programa Brasileiro GHG Protocol



CO₂ Report World Steel Association



No Escopo 2, o Ano-base para o cálculo se refere ao ciclo 2021/2022. A AVB utilizou o Controle Operacional como abordagem de consolidação de dados para o relato das emissões. A metodologia e as ferramentas de cálculo são as mesmas do Escopo 1.

No Escopo 3, o Ano-Base para cálculo foi o ciclo 2022. A fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados, ou uma referência à fonte de GWP, são os mesmos apresentados no Escopo 1. Também foi usada a mesma metodologia e ferramenta de cálculo.

Vale destacar que o Escopo 3 (Emissão Indireta) refere-se a uma categoria opcional que permite o tratamento de todas as outras emissões indiretas não pertencentes ou controladas pela empresa, tais como: extração e produção de materiais adquiridos; transporte de combustíveis comprados; e uso de produtos e serviços vendidos.

Índice de intensidade de emissões de GEE pela organização [GRI: 305-4]

Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição e consumo de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base na localização

Escopo 1, 2 e 3 incluídos no índice de intensidade

	2020	2021	2022
Combustão estacionária	971,86	570,23	486,01
Combustão móvel	4.325,31	4.390,72	5.120,81
Fugitivas	95,49	12,79	13,23
Processos industriais	34.156,00	24.153,00	30.930,00
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	1,38	2,41	0,81
Aquisição de energia elétrica - Localização	11.146,93	25.473,56	9147,26
1. Bens e serviços comprados	29.305,00	36.509,00	39.146,00
5. Resíduos gerados nas operações	1,25	2,94	0,78
6. Viagens a negócios	63,61	159,5	140,44

Gases incluídos no cálculo [GRI: 305-4]

Gases	2020	2021	2022
CO ₂	79.888,46	91.181,40	84.985,37
CH ₄	11,43	15,06	12,23
N ₂ O	71,82	65,19	74,2
SF ₆	0	0	0
NF ₁	0	0	0
HFC	95,12	12,49	12,984
PFC	0	0	0

Obs.: Nesta tabela 305-2.c, são todos os gases, ou seja, a soma de todos os gases que se encontram no escopo 1, 2 e 3. Não somente incluído no cálculo do escopo 2. Pois neste escopo houve apenas CO₂.

Redução de emissões de GEE [GRI - 305-5]

Na AVB, a redução de emissões corresponde ao acompanhamento de projetos estratégicos com foco no ciclo sustentável. Dentre esses projetos, destacam-se:

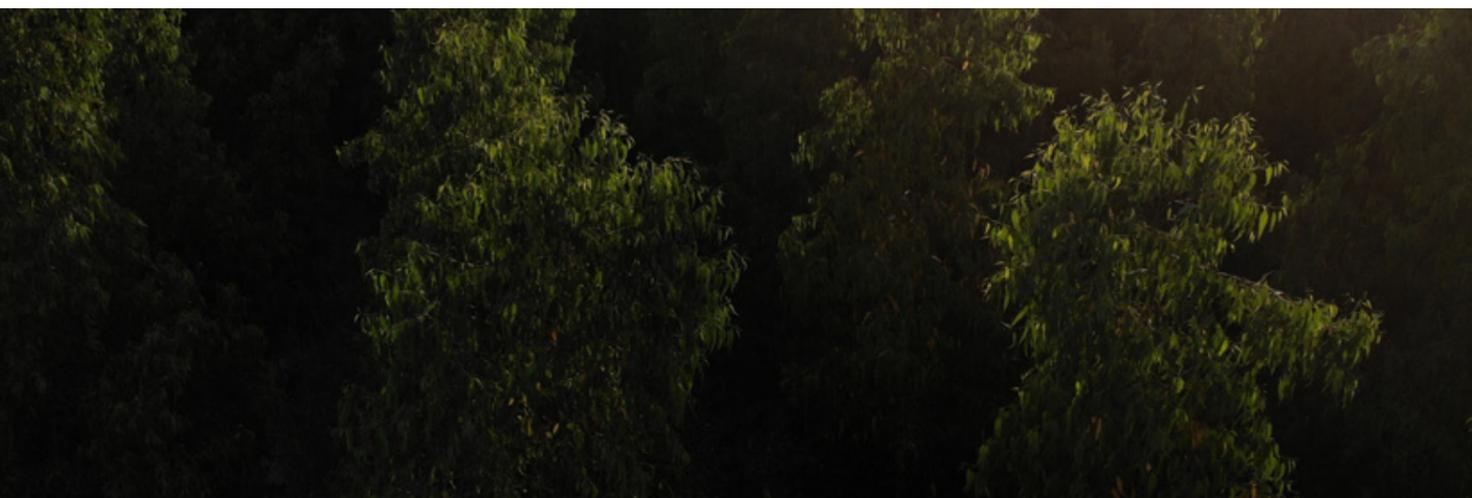
- Contrato preferencial de compras de 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis;
- Geração de energia própria através de reaproveitamento de gases siderúrgicos;
- Reutilização de sucatas metálicas e reutilização de resíduos industriais em substituição de matérias-primas.

Além disso, a AVB lançou o Certificado de Emissões CO₂, o qual possibilita aos clientes da empresa obterem vantagens por usarem nossos produtos sustentáveis frente aos concorrentes, uma vez que são advindos da cadeia verde. E esses ganhos fortalecem a credibilidade no mercado e são diferencial competitivo, permitindo o aumento dos lucros e a redução dos custos. Além de todas as iniciativas citadas acima, trabalhamos fortemente para a geração de créditos de carbono por meio de florestas plantadas.

Como resultado das ações empreendidas pela AVB, foram verificadas reduções de emissões nos três escopos:

- Escopo 1: reduções nas emissões industriais;
- Escopo 2: reduções de opções de contrato de compra de energia de fontes renováveis;
- Escopo 3: reduções através de transportes industriais e viagens a negócios.

No que se refere às reduções, a análise considera as normas e metodologias adotadas a partir do Programa Brasileiro GHG Protocol, da ABNT NBR ISO 14064-1:2018 e da World Steel Association.



Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução, em toneladas métricas de CO₂ equivalente. [GRI: 305-5]

	Área Disponível	Área Plantada	CO ₂ Sequestro	CO ₂ Biogênico	Fator emissão (carro médio)	Nº Veículos
Evitado Indústria				850.158,453 t	1,26 t/CO ₂	674.729
Sequestro Floresta	78.736,24 ha	52.128,59 ha	1.392.578,16 t		1,26 t/CO ₂	1.105.221
Total de redução						1.779.950

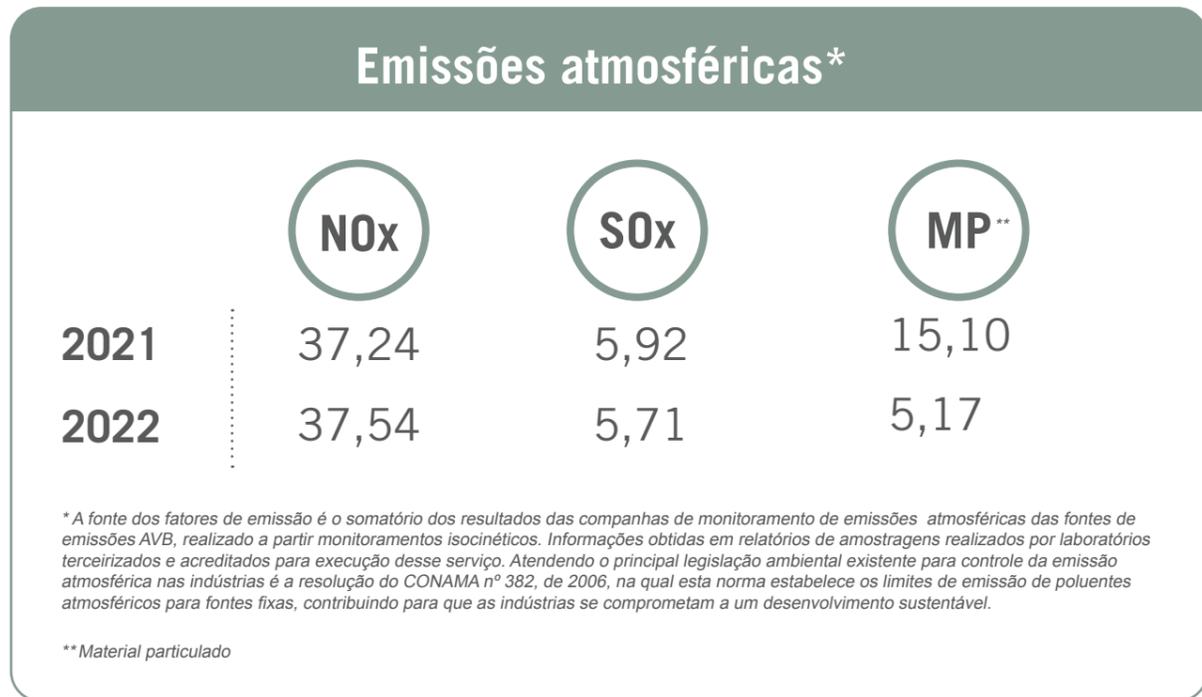
*Com base nos sequestros florestais em toneladas por CO₂, o resultado é equivalente aos números de carros nas ruas emitindo GEE. Cálculo baseado nas emissões Biogênicas 2022. Todos os gases foram incluídos

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) [GRI - 305-6]

A AVB, durante o período de 2022, por meio de seu processo de política de fornecimento responsável, não permitiu a aquisição de substâncias não reguladas pelos Protocolos de Quioto e Montreal e que representem riscos à camada de ozônio.

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas [GRI - 305-7]

Para a avaliação das emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas, consideramos o somatório dos resultados do monitoramento de emissões atmosféricas das fontes de emissões da AVB, realizado a partir de monitoramentos isocinéticos. As informações foram obtidas em relatórios de amostragens realizados por laboratórios terceirizados e acreditados para execução desse serviço.



Gestão de resíduos

[GRI – 3-3; 306-1; 306-2]

A AVB mantém os cuidados com os resíduos gerados em todas as etapas do processo de fabricação, atuando conforme as principais legislações brasileiras acerca do tema: Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Portaria do Ministério do Meio Ambiente nº 280/2020 e a classificação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 10.004.

A empresa traz em seu planejamento estratégico o desenvolvimento de tecnologias, pesquisas e desenvolvimento dos resíduos sólidos para reutilização interna, geração de valor que tem influência direta no ciclo de vida dos produtos. Buscamos a destinação correta de todos os resíduos gerados, seja reaproveitando internamente ou dando destinação adequada.

Acreditamos no desenvolvimento sustentável aplicado aos negócios, conscientes da importância de deixar um legado positivo para as futuras gerações e de mitigar impactos produzidos ao longo da nossa cadeia de valor. A empresa procura constantemente integrar às suas atividades processos e ferramentas que permitam o uso responsável de recursos em todo o ciclo de vida dos produtos.

Os resíduos recicláveis (como papelão e plástico) e eletrônicos utilizados no processo produtivo são 100% separados e enviados para uma empresa de reciclagem. Os resíduos contaminados ou perigosos gerados no processo são acondicionados de acordo com a norma NBR 12235. E 100% desses resíduos são encaminhados a empresas homologadas e especializadas visando a destinação final correta.

Os resíduos gerados nos processos industriais produtivos da companhia que têm potencial de causar contaminação do solo, da água superficial e da subterrânea são:

- **Resíduos perigosos:** Óleo e graxa, lâmpadas, pilhas, baterias e eletroeletrônicos, entre outros;
- **Resíduos não perigosos:** Escória granulada de alto-forno, pó de balão, lama de alto forno, moinha de biocarbono, rejeito de moinha de biocarbono, finos de calcário, escória do refino primário, escória de refino secundário, óxido de ferro de aciaria, finos de minério, entre outros;
- **Resíduos recicláveis:** Papel/papelão, plásticos, vidros, metais, entre outros.

Resíduos gerados na AVB [GRI - 306-3]

Período:	2022
Resíduos perigosos (t) *	3,72
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização (t) *	7.409,43
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação (t)	0,00
Incinerado (t)	3,72
Total de resíduos (t)	7.413,15

Informações base de dados do SINIR

Resíduos não destinados para disposição final [GRI - 306-4]

Período:	2022
Resíduos perigosos (t) *	0,00
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização (t) *	123.919,83
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação (t) *	0,00
Incinerado (t)	0,00
Total de resíduos (t)	123.919,83

* Informações base de dados do SINIR

Planilhas de Resíduos [GRI - 306-5]



*Materiais estocados internamente aguardando destino final, todos podendo ser convertidos em coprodutos.

Biodiversidade

[GRI – 3-3]

A biodiversidade ou diversidade biológica representa a variedades de vida que constituem os ecossistemas presentes no meio ambiente. Nesse sentido, a Aço Verde do Brasil – AVB tem respeitado as legislações ambientais vigentes que norteiam a preservação do meio ambiente e consequentemente da biodiversidade local.

O Código Florestal Brasileiro, Lei nº 12.651/2012 no Art. 3º § I considera-se Área de Preservação Permanente – APP Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

A AVB conta com uma dimensão de 504 hectares e está localizada nas proximidades de duas áreas de preservação permanente: Córrego Água Branca e Pequiá. Sendo assim, a organização tem prezado pela sua preservação a fim de manter o equilíbrio ecológico da área, com isso contamos com 24 hectares de Área de Preservação Permanente – APP e 164 hectares de reserva florestal.

Á área da usina está inserida dentro do Bioma Amazônico e as principais espécies florísticas encontradas as margens do córrego Água Branca e Pequiá são: Açáí (*Euterpe oleracea*),

Ucuúba (*Virola surinamensis*), Muru-muru (*Astrocaryum murumuru*) e o Jenipapo (*Genipa americana*) no extrato arbóreo. Já no extrato herbáceo e na borda dos córregos (plantas aquáticas) há ainda Aguapé (*Eichhornia crassipes*), Samambaia (*Thelypteris interrupta*), Taboa (*Typha domingensis*), Imbé (*Philodendron sp.*).

No local há também uma forte presença de mamíferos (quati, cutia, bicho preguiça e capivara), aves (coruja-boranqueira, inhambu-chororó, anu-branco, bigodinho e sábia da mata), répteis (jacaré-açu, cágado, iguana-verde, jiboia e outros).

Sendo assim, a AVB tem investido fortemente em ações avistamento e realocação de fauna que adentram os limites da usina para posteriormente fazer a soltura desses animais, assim como, emplacements em várias áreas estratégicas sobre proibição de caça e pesca predatória, importância da proibição e conservação as Áreas de Preservação Ambiental, em conformidade com as diretrizes da Lei 9605/1998.

Tendo em vista que o carvão vegetal consista na principal matéria prima para fabricação do aço verde, em 2018 a empresa lançou o projeto Parceiros do Meio Ambiente, uma campanha de conscientização que tem como objetivo combater os incêndios florestais de forma consciente e responsável.

Além disso, no mês 05/2021 nasceu o projeto plantar, que serve como elemento motivador pra integrar os novos colaboradores em atividades de educação e conscientização ambiental, por meio do plantio de árvores nas áreas comuns da empresa. Cada novo colaborador tem a oportunidade de plantar a sua árvore, que além de toda a integração, a iniciativa aumenta a sustentabilidade e a harmonização entre os colaboradores.

Ademais, as atividades ambientais realizadas no site pela equipe ambiental são ações de educação ambiental com a finalidade da preservação e conservação do meio ambiente. Sendo assim, para o alcance dos objetivos são realizados diariamente Diálogo diário de Meio Ambiente – DDMA, Treinamentos de Educação Ambiental para trabalhadores sobre resíduos sólidos, aspectos e impactos ambientais, recursos naturais uso consciente, poluição do ar e atmosfera, e outros assuntos ambientais. Portanto, todas essas ações impactam positivamente a preservação da biodiversidade local.

Um importante aliado da biodiversidade é o monitoramento ambiental. Por isso, a AVB instituiu ferramentas de identificação de possíveis impactos ambientais resultantes de suas operações. Tais ferramentas dão suporte no monitoramento e nos gerenciamentos de ações e documentações ambientais aplicáveis às atividades da organização, como por exemplo notificação dos prazos de cumprimento das ações ambientais, e renovação de licenças ambientais.

Todas as atividades realizadas pela empresa são gerenciadas e monitoradas: emissões atmosféricas, qualidade da água e solo, ruídos ambientais e resíduos sólidos. Os monitoramentos ambientais são realizados como subsídio ao cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, bem como às boas práticas das normas internacionais.

No mais, estamos caminhando em direção à adoção de indicadores para um maior controle e monitoramento do desempenho e das avaliações de impactos relacionados à biodiversidade nos próximos dois anos.



Impactos na comunidade local

[GRI – 3-3; 413-1]

A AVB acredita na necessidade de contribuir para o desenvolvimento social das comunidades em que está inserida. Portanto, valorizamos as relações de respeito e cooperação com a comunidade e a sociedade civil.

Participamos e desenvolvemos ações socioambientais, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e implementar ações preventivas com o objetivo de minimizar os impactos socioambientais de nossas operações.

Identificamos, por meio da Matriz *Due Dilligence*, os principais impactos sociais positivos e negativos associados às atividades da AVB. Esses impactos são relacionados às principais necessidades e expectativas das comunidades locais e servem como ponto de partida para a concepção de medidas de controle, procedimentos, políticas, documentos, programas, projetos e ações sociais que possam contribuir significativamente para potencializar (em casos dos positivos) ou mitigar (no caso dos negativos) tais impactos.

Por meio da nossa Política de Responsabilidade Social, estabelecemos um processo contínuo de engajamento com as comunidades na nossa área de influência, garantindo assim a gestão de potenciais riscos e impactos socioambientais.

Principais Programas, Projetos e Ações para mitigação e potencialização dos impactos sociais

VoluntariAÇO

Realizamos atividades de voluntariado que contribuem para o desenvolvimento da comunidade na qual estamos inseridos e promovemos a construção de uma sociedade mais justa, direcionando ações que desenvolvam o bem-estar social, conduzindo a AVB para interesses coletivos.

Parceiros da Escola

Nesse programa disponibilizamos material escolar para as escolas públicas dos bairros mais carentes do município.



VoluntariAÇO



Parceiros da Escola

No Caminho Certo AVB

O principal objetivo do projeto é conscientizar os motoristas AVB e terceiros sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas e onde nossos processos são realizados.

Bolsa Técnico e Pós-Técnico

Projeto de fornecimento de bolsas em cursos técnicos e pós-técnicos, possibilitando a capacitação de profissionais dentro do município, bem como a capacitação dos colaboradores da AVB, viabilizando a prioridade na contratação e a capacitação dos trabalhadores locais.



Bolsa Técnico e Pós-Técnico

Crescer AVB - Cursos Profissionalizantes

Disponibilização de cursos profissionalizantes em parceria com instituições de ensino para promover a capacitação e a geração de renda para a comunidade.

Plantar AVB

O Projeto Plantar AVB motiva a integração dos novos colaboradores em atividades de educação e conscientização ambiental, por meio do plantio de árvores nas áreas comuns da empresa. Além de estimular a sustentabilidade, a iniciativa promove a harmonização entre os colaboradores, somando forças para preservar a natureza.

Apoio à Cultura Local

A AVB incentiva a cultura local por meio da Lei de Incentivo à Cultura, apoiando o movimento junino que representa o Maranhão em todo o território nacional e fortalecendo as atividades culturais nas áreas onde atuamos.

Desenvolvemos ações que primam pelo engajamento da comunidade local e fomentam o desenvolvimento social, ambiental e econômico. Por conta dos processos participativos que adotamos, 82,3% das ações sociais da AVB implementaram engajamento e melhoraram a avaliação positiva do impacto da organização na comunidade local.

As avaliações dos impactos ambientais e de monitoramento contínuo desses impactos estão expressas no Levantamento dos Aspectos e Avaliação dos Impactos Ambientais (LAIA) e a divulgação dos impactos sociais é realizada por meio do nosso Relatório de Responsabilidade Social, disponível no site da empresa <https://avb.com.br/sustentabilidade/social/>.

Também procuramos manter contato direto com a comunidade local por meio do **Canal Fale Conosco**, disponível no site da AVB.



Projeto Plantar AVB



Apoio à Cultura Local

Nossos produtos e cadeia de valor

[GRI - 2-6]

Aço Verde do Brasil é uma usina integrada de aços longos, com foco principal na venda de fio máquina, vergalhão, trefilados e tarugo, bem como a comercialização de gases do ar, usados nas indústrias químicas, farmacêuticas, alimentares, metalúrgicas, hospitalares (oxigênio, nitrogênio e argônio), entre outras.



Dados referentes à produção da AVB

		2020	2021	2022
Produção de Ferro-Gusa	(t)	298.383	325.548	361.599
Produção de Aço (Tarugo)	(t)	320.520	344.849	387.607
Produção de Aço (Laminados a Quente)	(t)	274.260	269.637	362.511
Produção de Aço (Laminados Trefilados)	(t)	8.945	31.522	23.135
Produção de Aço (Laminados Endiretados)	(t)	18.807	380	-

Atendemos principalmente o mercado nacional, atingindo atualmente 18 estados brasileiros e o Distrito Federal. Para realizar nossas operações, dispomos de uma logística favorável à aquisição de matéria-prima e escoamento de produto acabado, movimentando 100% do volume comercializado via transporte rodoviário. No mercado internacional, a logística funciona 100% por meio de embarcações: utilizamos o Porto de Itaqui (São Luís, MA) e o Porto de Vila do Conde (Barcarena, PA).

Nossos principais diferenciais que agregam valor ao nosso cliente final, são:

- Operação verticalizada, com produção de biocarbono e de ferro-gusa, sendo que a madeira para produção de biocarbono é proveniente de florestas próprias da AVB e de outras empresas do Grupo Ferroeste;
- Proximidade a fontes de matéria prima, possuindo ligação direta com importantes fontes de minério como a Estrada de Ferro Carajás;
- Planta industrial moderna, contando com equipamentos modernos e de alta eficiência, sendo a AVB referência setorial de rentabilidade e controle de custos (low-cost producer);
- Logística privilegiada, tendo proximidade a importantes portos e corredores logísticos, reduzindo-se assim o custo de frete.

Produzimos diferentes especificações de aço longo: fio máquina, vergalhões - AVB 60, AVB 50 rolo, AVB 50 barra, tarugo de aço.

Cientes que já compraram da AVB

Considerações *	Un.	2020	2021	2022
Número total de clientes da AVB **	nº	402	564	567

* Clientes que realizaram compras em 2020 também se repetem em 2021 e 2022;
 ** Número de clientes que realizaram compra;

Desempenho econômico

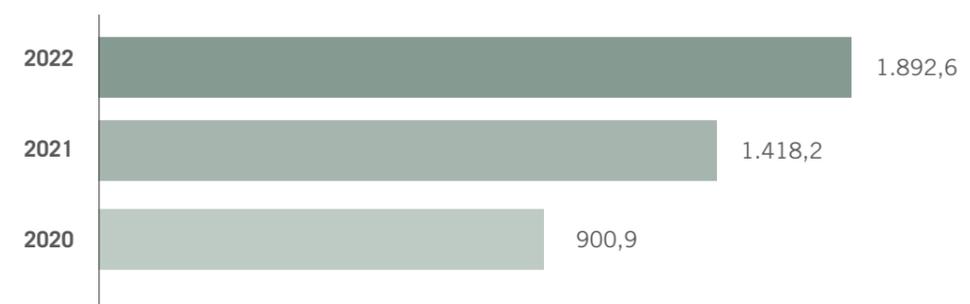
O ano de 2022 foi um ano de novos recordes para a empresa. Conseguimos alcançar a produção máxima histórica de cerca 360 mil toneladas de laminados de aço, um crescimento de aproximadamente 34% em relação a 2021. O aumento da produção foi acompanhado pelo volume recorde de vendas, que atingiu 352 mil toneladas em 2022. A receita líquida, por sua vez, cresceu 34%, mesmo com o já aumento significativo de 57% alcançado de 2020 para 2021. Conseguimos manter as margens em níveis saudáveis, superiores ao período de pré-pandemia, mesmo em um ano com aumento de custos e redução de preços, refletindo em uma margem EBITDA ajustada de 43% e um nível de alavancagem de 0,6x a dívida líquida/EBITDA ajustado. Nossa forte geração de caixa propiciou um aumento no investimento em ativos biológicos, que saiu de cerca de R\$76 milhões em 2021 para R\$107 milhões em 2022, aumento de 41%.

A solidez e a disciplina na gestão são prioridade da empresa, que é *benchmarking* no que diz respeito a redução de custos e otimização de processos, além de exemplo quanto a aliar um modelo eficiente e integrado de gestão ambiental com um sistema produtivo focado na qualidade e na rentabilidade financeira. Na AVB, reaproveitar e minimizar resíduos, adotar economia circular, defender a biodiversidade e mitigar a emissão de gases poluentes, por exemplo, são sinônimos de retorno e visibilidade.

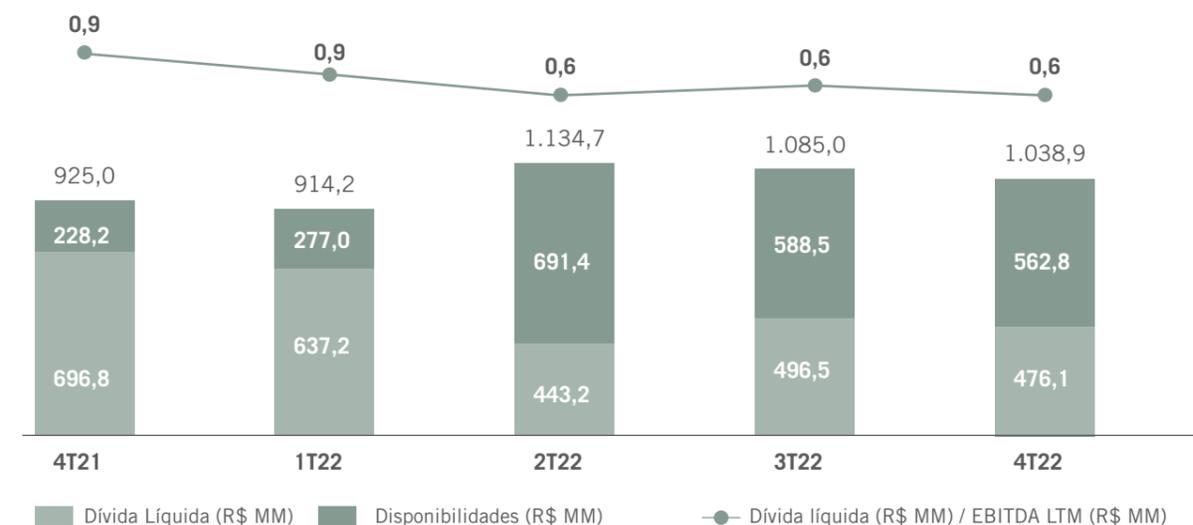
A Aço Verde do Brasil sabe, como poucas empresas no segmento siderúrgico, idealizar as práticas diárias em sustentabilidade. Além disso, a empresa é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico da região, gerando riqueza e renda. Essas e outras informações estão disponibilizadas na nossa página de Relação com Investidores: <https://ri.avb.com.br/>

Valor econômico direto gerado e distribuído [GRI-201-1]

Receita Líquida (R\$ MM)

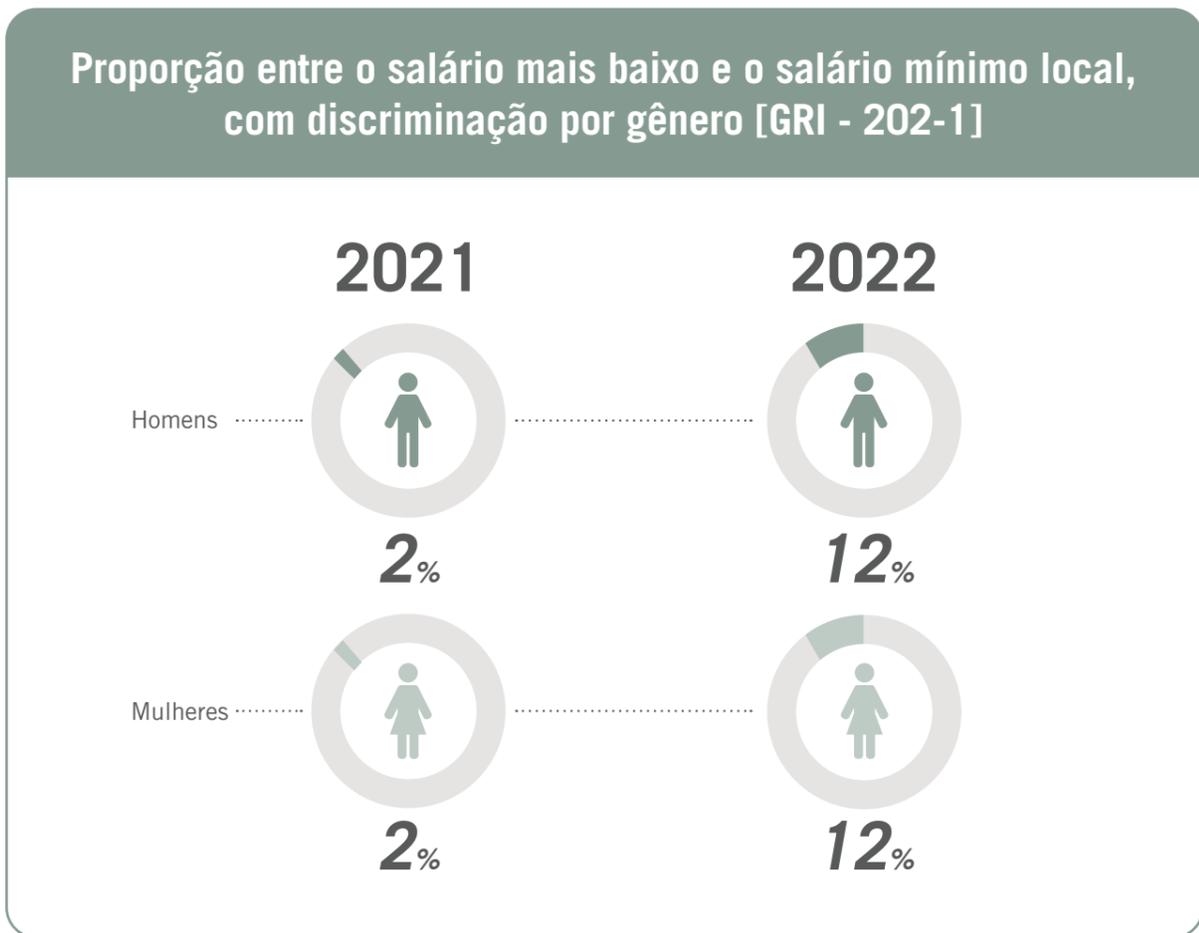
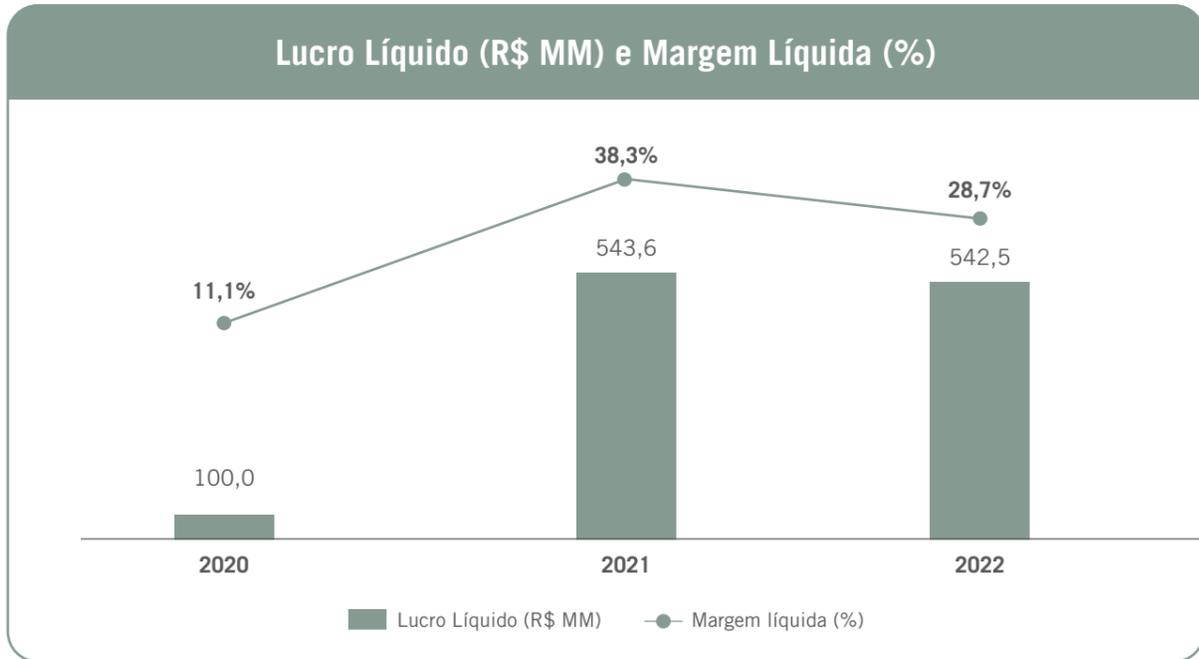


Valor econômico direto gerado e distribuído [GRI-201-1]



Patrimônio Líquido (R\$ MM)

	2021	2022
Capital social	180,0	483,7
Reserva de capital	30,0	30,0
Ajuste de avaliação patrimonial	4,4	3,5
Reservas de incentivos fiscais	465,8	707,4
Reservas de lucros	389,2	300,2
Ações em Tesouraria	-10,3	0,0
Patrimônio líquido	1.059,1	1.524,9



A AVB remunera os seus colaboradores em conformidade com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e com o acordo sindical da categoria: em 2021, o salário mínimo foi de R\$ 1.100,00, e em 2022, R\$ 1.212,00, sendo o menor salário na AVB 12% e 20%, respectivamente, em 2021 e 2022, maior do que o salário mínimo nacional.

Avaliação Social, Ambiental e de Qualidade de nossos Fornecedores [GRI – 308-1, 414-1]

A AVB procura estabelecer um sólido relacionamento junto aos fornecedores locais para o desenvolvimento da economia regional. Assim, incentivamos que as empresas que buscam firmar parceria conosco estejam preparadas para atender, de forma legal, os órgãos importantes que atuam nesta área e fortalecer as boas práticas de integridade e responsabilidade social e ambiental.

Logo, criamos uma plataforma de cadastro que nos aproxima ainda mais dos fornecedores. Isso abrange um questionário sobre aspectos sociais, ambientais, de qualidade, segurança e sustentabilidade, o qual é respondido e enviado junto aos documentos aplicáveis. Assim, obtemos informações que nos ajudam a avaliar o modelo de governança que adotam e o quanto esses fornecedores têm comprometimento com questões socioambientais e de sustentabilidade, além de assegurarmos a transparência do processo.

Nossos parceiros têm acesso a nossa Política de Fornecimento Responsável, que apresenta compromissos com as partes interessadas e nossa política antissuborno e anticorrupção. Este manual também permite que conheçam nossas diretrizes e formas de trabalho, podendo ser encontrado em: <https://grupoferroeste.com.br/fornecedores-grupo-ferroeste/>

Considerações finais

A trajetória da AVB é transformacional. A empresa passou por um processo de reposicionamento, deixando de focar na produção de ferro-gusa para fabricar produtos de alto valor agregado. Essa nossa mudança de curso foi estratégica e robusta, focada em saber explorar um mercado de grande potencial de crescimento no país.

A AVB está em sintonia com as oportunidades que existem no setor siderúrgico nacional e pronta para crescer, mas sem nunca perder de foco sua missão e seus valores, mantendo sempre seu compromisso com as práticas sustentáveis de gestão. Esse é hoje um de nossos grandes diferenciais e será a chave para o sucesso da AVB para os próximos 20, 30, 50 anos...

Nossa jornada não será simples. Exigirá adequação de infraestrutura, investimento em novos talentos na nossa região, incorporação de tecnologias de ponta, fortalecimento do sentimento de “dono” entre todos os colaboradores que fizerem parte do nosso time, além do respeito inegociável com questões ambientais e sociais.

Também nos manteremos firmes na busca por incorporar ao nosso portfólio produtos cada vez mais específicos e de maior qualidade, inclusive lançando itens mais nobres. Além disso, num contexto em que a sustentabilidade tende a ser cada vez mais valorizada, o cliente busca não apenas adquirir um produto. Ele quer um valor intrínseco. Por isso, vale nos perguntar: como monetizar as externalidades positivas das conquistas ambientais que galgamos até aqui, como o orgulho de ser a primeira indústria siderúrgica Carbono Neutro do mundo?

Referência no setor siderúrgico nacional, a AVB é uma empresa à frente de seu tempo. E perenizar essa nossa conquista é o nosso maior desafio.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso		Este relato foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.				
GRI 1		GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma Setorial da GRI aplicável		Não aplicável				
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo	Explicação	ODS
Conteúdos Gerais						
A organização e suas práticas de relato						
	2-1 Dados da organização	11, 12			A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), semente do Grupo Ferroeste, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 – Distrito de Pequiá, Açailândia/MA, Brasil, e constituída em 3 de outubro de 1984.	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11			Este relatório tem como escopo as unidades da Aço Verde do Brasil S.A. (AVB).	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	9, 13			O ciclo de relato é anual, sendo este o período de relato vigente: 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.	
	2-4 Reformulações de informações	9		Não aplicável.	Não houveram reformulações.	
	2-5 Verificação externa	9				
Atividades e trabalhadores						
	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	80, 81				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7 Empregados	16, 32, 33, 34				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	16				
Governança						
	2-9 Estrutura de governança e composição	14, 15				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	16, 17, 18				

Governança

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e composição	14, 15	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	16, 17, 18	
	2-12 Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos	16, 17, 18	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16, 17, 18	
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16, 17, 18	
	2-15 Conflitos de interesse	22, 23	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	22	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	16, 17, 18	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	18, 22	
	2-19 Políticas de remuneração	85	Informação não disponível.
2-20 Processos para determinação da remuneração	85	Informação não disponível.	
2-21 Proporção da remuneração total anual	85	*	

* A AVB tem um levantamento comparativo das remunerações dos colaboradores, considerando os que são mais bem pagos e o restante da organização, cujos dados foram extraídos das folhas de pagamento. Para o cálculo da proporção, foi utilizado o valor total pago ao indivíduo mais bem remunerado e a média da remuneração paga ao restante da empresa. Outra informação mensurada é o cálculo da proporção do aumento salarial. Para tanto, foram utilizadas as remunerações do ano-base e os valores pagos no ano anterior para os colaboradores, levando em conta os indivíduos mais bem pagos e o restante da organização. Levantamento comparativo das remunerações dos colaboradores
a.1) Em 2021, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em relação à remuneração total anual média do restante da organização foi de 0,1793.
a.2) Em 2022, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em relação à remuneração total anual média do restante da organização foi de 0,1844.
b.1) Em 2021, o aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago da organização comparado ao ano anterior foi de 21%, enquanto o aumento médio na remuneração total anual do restante da organização foi de 22%, representando uma proporção de 0,96.
b.2) Em 2022, o aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago da organização comparado ao ano anterior foi de 23%, enquanto o aumento médio na remuneração total anual do restante da organização foi de 20%, representando uma proporção de 1,15.

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	48, 49, 50, 51	
	2-23 Compromissos	23, 24, 25	
	2-24 Internalização de compromissos	25	
	2-25 Processos para remediação de impactos negativos	52, 53	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	52, 53	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	53	A organização não identificou casos significativos de não conformidade, que são situações que poderiam impactar a operação, com suspensão ou embargo das atividades e/ou de valor superior a 10% do patrimônio líquido da empresa.
	2-28 Participação em associações	54, 55	
	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas	26, 27	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	85	A AVB reconhece o direito dos trabalhadores à sindicalização. No período deste relato, nos anos de 2021 e 2022, 100% dos colaboradores da Empresa foram representados por acordos de negociação coletiva, ainda que nem todos os nossos funcionários sejam sindicalizados. A Aço Verde do Brasil realiza o reajuste firmado na negociação coletiva para a totalidade dos empregados em cada categoria.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Temas materiais					

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material	27, 28, 29, 30		
	3-2 Lista de tópicos materiais	27, 28, 29, 30		

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 28, 29, 30		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	40, 41	8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	41	3, 8	
	403-3 - Serviços de saúde do trabalho	44	3, 8	
	403-4 - Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	44	8, 16	
	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 - Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	44, 45	8
	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador	44	3	
	403-7 - Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	42, 43	8	
	403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	45	8	
	403-9 - Acidentes de trabalho	45, 46	3, 8, 16	
403-10 - Doenças profissionais	46	3, 8, 16		

Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34, 35, 36, 37, 38, 39	
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	32	5, 8, 10
GRI 401: Empregos 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	35	3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	36	5, 8

GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	37	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	38	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	38, 39	5, 8, 10

Mudanças Climáticas

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65		
	GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	57, 58	8, 12
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	57	8, 12	
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	57	8, 12	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	58, 59	7, 8, 12, 13	
	302-3 Intensidade energética	60	7, 8, 12, 13	
	302-4 Redução do consumo de energia	58, 59, 60	Informação não disponível.	Com a implantação de nossa termoeletrica e startup em 2022, iremos trabalhar na redução de consumo de energia utilizando uma nova fonte de geração própria dentro da organização.
	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	60, 61, 62, 63	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	60, 61, 62, 63	6	
	303-3 Captação de água	60, 61, 62, 63	6, 8, 12	
	303-4 Descarte de água	60, 61, 62, 63	6	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	60, 61, 62, 63	Informação não disponível.	As informações pertinentes ao consumo de água são baseadas nos dados de monitoramento dos níveis de captação permissíveis pelas outorgas do direito de uso superficial e subterrânea.

GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	66, 67	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	68	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	68	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	68, 69	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	69, 70	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	70	3, 12
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	70	3, 12, 14, 15

Resíduos

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72, 73	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	72	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	72	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	73	3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	73	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	73	3, 6, 11, 12, 14, 15

Impacto na Comunidade Local

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76, 77, 78, 79	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	76, 77, 78, 79	

Biodiversidade

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74, 75	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	74, 75	6, 14, 15

Indicadores complementares

Desempenho Econômico

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82, 83, 84, 85	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	82, 83, 84, 85	

Presença no Mercado

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82, 83, 84, 85	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	84, 85	

Avaliação de Fornecedores

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	85	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	85	



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela AÇO VERDE DO BRASIL S/A para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2022 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da AÇO VERDE DO BRASIL S/A. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

RESPONSABILIDADES DA AVB E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da AÇO VERDE DO BRASIL S/A. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota sobre processos corporativos e operacionais da AÇO VERDE DO BRASIL S/A;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela AÇO VERDE DO BRASIL S/A para o período coberto pelo Relatório (2022);
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela AÇO VERDE DO BRASIL S/A;

1. Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade



6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da AÇO VERDE DO BRASIL S/A;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da AÇO VERDE DO BRASIL S/A.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados fora verificada de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório.
- Verificamos que a AÇO VERDE DO BRASIL S/A realizou seu estudo de materialidade no ano de 2022, que contemplou consulta aos diversos stakeholders, por meio de entrevistas, além de benchmarking nos setores de siderurgia e celulose, resultando em 10 temas materiais, alinhados à estratégia da empresa.
- Com relação ao tema comunidades locais evidenciamos que a organização é certificada na NBR 16001 - Responsabilidade Social e possui uma estratégia definida e padronizada para identificação e priorização das partes interessadas, bem como um planejamento anual de atividades e ações a serem realizadas junto às comunidades mapeadas.
- Com relação ao Indicador GRI 303-3 "Captação de água" foi possível identificar que, além da gestão utilizada para o controle do consumo de água, a organização possui sistema fechado de reaproveitamento do recurso hídrico e desta forma foi possível identificar através do monitoramento do consumo de água um fator de redução igual a 28% em seu consumo, comparado ao ciclo anterior.
- Verificamos que os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da AÇO VERDE DO BRASIL S/A foram verificados por meio de um processo independente de assurance.
- Constatamos no tema Biodiversidade, que a AÇO VERDE DO BRASIL S/A possui iniciativas de preservação no escopo industrial que abrangem as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Observamos a oportunidade de monitorar o desempenho de atividades que ocorrem tanto em áreas de proteção ambiental como em áreas de alto valor de biodiversidade fora dessas. Isso visa gerenciar e reduzir os riscos ambientais, além de destacar as ações de prevenção e reparo da organização.

RECOMENDAÇÃO: estabelecer modelo de gestão para um maior controle e monitoramento do desempenho e das avaliações de impactos relacionados à biodiversidade.

- Verificamos que a AÇO VERDE DO BRASIL S/A realiza o mapeamento de informações gerais, no momento de cadastro de fornecedores, monitora lista de trabalho escravo, define cláusulas em contrato e divulga políticas internas como o código de ética para os novos fornecedores. Entretanto, não se encontra estabelecido um processo de seleção e contratação com base em critérios e análise de impactos sociais negativos significativos - reais e potenciais - de sua cadeia de fornecedores.

RECOMENDAÇÃO: estabelecer sistemática para seleção e contratação de fornecedores com base em critérios sociais padronizados pela organização, de maneira que seja aplicada uma análise de riscos reais e potenciais.

- Em relação ao indicador GRI 306 – Gestão de Resíduos, a organização traz em seu planejamento estratégico o desenvolvimento de tecnologias, pesquisas e o desenvolvimento dos resíduos sólidos para reutilização interna. Porém, não foi possível avaliar o princípio da comparabilidade ao longo do tempo de forma a permitir que a organização monitore seus impactos e avalie as necessidades de melhoria de acordo com o desvio identificado.

RECOMENDAÇÃO: Para o próximo ciclo do Relatório, relatar os dados anteriores sendo possível avaliar o princípio da comparabilidade ao longo do tempo, bem como suas avaliações e decisões embasadas em resultados.

- No que se refere ao indicador GRI 403-9 (Acidentes de trabalho) identificamos que a empresa possui práticas e sistemas de gestão de segurança implementados. Porém evidenciamos que houve um aumento no número de acidentes do trabalho resultando no aumento das taxas de frequência e gravidade.

RECOMENDAÇÃO: Para o próximo ciclo, a organização deverá estabelecer estratégias que sejam significativas para o processo da segurança do trabalho na prevenção de acidentes, a fim de que seja evidenciada a redução de acidentes.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A AÇO VERDE DO BRASIL S/A não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a AÇO VERDE DO BRASIL S/A, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a AÇO VERDE DO BRASIL S/A possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, Novembro de 2023.



Anna Carolina Guedes da Silva
Auditora-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



Bruno Moreira
Gerente Técnico
Bureau Veritas Certification – Brasil

Ficha técnica

Coordenação geral do relatório de sustentabilidade

Iza Barbosa

TerraGrata Consultoria em Sustentabilidade

Captação e organização dos conteúdos

Terragrata Consultoria em Sustentabilidade

Redação

Terragrata Consultoria em Sustentabilidade

Diagramação e arte

Fernando Davis

Produção

AVB

Terragrata Consultoria em Sustentabilidade

SAIBA MAIS

AÇO VERDE DO BRASIL

Rod. BR 222 - 14, S/N - Piquiá - Açailândia - MA

CNPJ: 07.636.657/0002-70

+55 99 3592-1600

www.avb.com.br

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

 / AVB_ACOVERDEDOBASIL



 / AVBACOVERDEDOBASIL



 / AVB - AÇO VERDE DO BRASIL

